Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Janeiro de 1918 — N. 2.198

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 23,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURA
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

ESTAMPA VELHA E CÔR NOVA

— Uma nota de vinte mil réis ?!...
— Não. E' apenas de "um" mil réis. Mas o governo por attenção delicada concedeu-lhe a mesma cor dos de vinte.

OS URUBU'S LAMENTAM-SE

— Esta terrivel semelhança com as aguias teutonicas é que nos deita a perder!... Infelizmente, é-nos impossivel allegar que somos rumaicos ou suissos...

SI FOSSE POSSIVEL!...

— Que rendimento!... Que rendimento!...

"METEMPSYCHOSE"

— Que disse a Mimi quando me viu assim fardado ?
— A Mimi disse que você agora já parecia gente!

A REVOLUÇÃO NA AUSTRIA

FRANCISCO JOSE' (aos seus subditos): — Avante! Avante! Só uma revolução que destrua o jugo dos prussianos me libertará das penas do inferno! Nada de missas! Uma revolução valente, patriotica e efficaz!...

O CARNAVAL nunca foi vencido

Como elle reinou no Rio durante a guerra do Paraguay

E já naquelle tempo havia a praga dos "moços bonitos"

Parece que a opinião vencedora é pelo Carnaval, mesmo com o Brasil na grande guerra; já dissemos a nossa opinião num eco de ante-hontem. Os divertimentos são retemperantes do espirito. O Carnaval, que foi sempre a festa mais popular no Rio, ameaçado este anno, pelos que entendem não ser correcto divertir-se uns quando outros pelejam nos campos de batalha, nas trincheiras, nos mares, tem a seu favor, entre outros argumentos já ditos, como por dizer, o precedente registado quando foi pela campanha do Paraguay. Pois durante essa guerra o Carnaval foi feito da mesma maneira, sem a menor alteração e, por si-

Pelo tamanho dos bisnagas de 1886, é possivel que em 1887 ellas tomem proporções assustadoras. (Da "Revista Illustrada" de Angelo Agostini, de 1886)

nal, deu até motivo a que se encontrasse opportunidade para obras de caridade e patriotismo.

Durante os annos da guerra do Paraguay, que, como se sabe, foram cinco, de 1866 a 1870, a imprensa da época, que era o "Jornal do Commercio", registou sempre os festejos carnavalescos aqui realisados, na côrte, com grande brilho e concorrencia. Pela leitura da gazetilha do "Jornal" verifica-se que logo em começo da guerra, em 1866, o Carnaval manteve a sua fama, não só com os bailes de mascaras realisados no Lyrico Fluminense, no Pavilhão Fluminense e no S. Pedro de Alcantara, assim como tambem no salão Santa Thereza e em Nictheroy, no Salão Lavignasse, houve grande baile. No domingo sairam á rua os prestitos do Club Chrysanthemo e do Club Estudantes de Heidelberg. As ruas do centro da cidade por onde passaram os prestitos carnavalescos, como era da moda, foram decoradas, enfeitadas com bandeiras e galhardetes, assim como houveram coretos com bandas de musica. Na terça-feira sairam de novo os mesmos clubs com os mesmissimos prestitos. Os artistas do Alcazar fizeram uma passeata, angariando donativos para o futuro Asylo dos Invalidos da Patria. Em 1867, no anno seguinte, o Carnaval foi ainda mais festejado. Sairam mais o Club Tenentes do Diabo, que surgia dos Zuavos; o Club X, o Club Az de Espadas e outros pequenos clubs. Quanto a bailes, além dos do São Pedro, do Lyrico Fluminense e outros, houve mais o da Guarda Velha.

Em plena guerra, isto é, em meio da cam-

E o nosso lapis tem razão. Qualquer omissão involuntaria, a falta de um pennacho, o esquecimento de qualquer allegoria, poderia dar occasião a serios desgostos e excitar a ira dos carnavalescos, que o accusariam de parcial e injusto. (Do mesmo numero da mesma saudosa revista)

panha, já quando eram grandes os sacrificios da Nação, em 1868, ainda o Carnaval foi ruidosamente festejado com a saida dos prestitos de critica e fantasia dos clubs já referidos e ainda outros novos clubs, como o dos Inimitaveis, Diplomatas da Actualidade e Fragata Fraca. Na terça-feira houve "reprise", sendo que os Estudantes de Heidelberg esmolaram para o Asylo Santa Leopoldina.

Em 1869 o Carnaval foi já menos ruidoso e enthusiastico. Ainda assim, foram realisados os bailes de mascaras dos theatros e dos salões, assim como sairam os clubs, inclusive o denominado Cochinchina Polaca Corsaria.

Ainda com a guerra, em 1870, sairam pelo Carnaval os clubs Tenentes do Diabo, Democraticos, Fenianos e, de novo, os Zuavos Carnavalescos.

Quanto a mascaras avulsos, esse anno foi notavel a riqueza de suas fantasias.

Os bailes foram muito concorridos e as ruas, como sempre, decoradas, com coretos, bandas de musica e o mais.

Já nesse tempo havia essa praga que se chama "moço bonito", e que perdura, infelizmente, até hoje.

O "Jornal do Commercio", na noticia dos folguedos carnavalescos, disse o seguinte:

"E' de esperar que se não repitam as assuadas por parte de grupos formados por pessoas cuja educação deveria ser abono sufficiente ao seu comportamento. Todos podem divertir-se sem incommodar nem vexar os outros. Nada tão triste como ver as classes mais baixas e menos educadas do povo divertirem-se pacificamente, sem tornar necessaria a intervenção da policia, e partirem as provocações exactamente daquelles de quem se não deviam esperar sinão bons exemplos."

E ahi está como o Carnaval póde e deve ser defendido este anno, com esses exemplos, argumentos aliás dispensaveis, deante do que a seu favor vem sendo apresentado pelos soldados alliados, que se divertem a valer, mesmo no "front", procurando, assim, robustecer o espirito porventura abalado pelas vigilias e pelas intemperies a que a rude campanha pela humanidade os conduz gloriosamente.

O stock do café em França, segundo uma nota official

PARIS, 27 (Havas) — Tendo havido uma desusada procura de café, o serviço de abastecimento fez publicar uma nota determinando com precisão os «stocks» que se elevam a 2.600.000 saccas. Esses «stocks» serão opportunamente renovados, o que se dará quando chegar á França o grosso do grande exercito americano.

A GRANDE GUERRA

O aeroplano sanitario

O primeiro aeroplano-ambulancia voou sobre as linhas alliadas a 6 de novembro ultimo. Um dos mais arduos problemas que a guerra crea é o do transporte rapido de certas categorias de feridos para os centros hospitalares. As estradas da retaguarda dos exercitos são de tal maneira atravancadas de carros, carretas, caminhões e vehiculos de toda a sorte, sem contar homens e animaes, que a circulação cuidadosa, como se comprehende que deva ser, dos carros-ambulancia é difficilima.

Foi para resolver esse problema que os francezes inventaram o aeroplano-sanitario, de cujas vantagens a rapidez é uma das maiores, pois ha feridos que só podem ser salvos graças a uma intervenção immediata.

O "avion-sanitaire", como o chamam em França, é um aeroplano ordinario, pintado de negro, com duas grandes cruzes vermelhas, nas azas, que são de tela impermeavel. No interior do "fuselage" e protegidas pelo "capot" e pelo para-vento, ha duas padiolas suspensas, uma acima da outra.

A' sua primeira apparição sobre as linhas, o medico militar, deputado Chassaing, inventor do apparelho, e o mecanico Venet se devotaram e tomaram logar nas padiolas, expondo-se á metralha allemã — pois o aeroplano-sanitario vôa apenas a 200 metros de altura, precisamente para que o inimigo o reconheça e o não confunda com outro.

Essa curiosa invenção merecia ser assignalada. Mas, quando se tem della conhecimento achamol-a tão logica, tão necessaria, tão simples que uma cousa nos surprehende: é que haja tardado tanto.

O papel do Japão

De vez em quando, si alguem chama a atenção para o papel que o Brazil está dezempenhando na guerra, ha sempre quem lembre o que sucede com o Japão. E diz-se que tambem ele não faz absolutamente nada.

Ora, ainda hoje os telegramas revelam mais uma vez, com clareza, qual a incumbencia que tocou ao Japão. Ele tomou a si esta tarefa não pequena: impedir qualquer movimento contrario aos Aliados, na Azia. Fez-se, portanto, fiador de que os povos da *Entente* nada terão a receiar de toda aquela vasta parte do mundo.

Declarada a guerra, o Japão conquistou imediatamente a unica colonia alemã que havia na Azia. Por outro lado, sua esquadra, de acordo com a ingleza, varreu do Pacifico e do Oceano Indico todos os navios alemãis.

Mas o seu bom e grande serviço foi a vijilancia sobre a China. Os elementos alemãis eram ai poderozissimos. Mais de uma vez eles fizeram tentativas muito sérias para levantar a China contra a Russia, manifestando-se a favor da Alemanha. — Foi o Japão que impediu o exito dessas tentativas.

Veio agora a revolução russa. De novo surjiu o perigo de que os Aliados vissem aparecer serios embaraços na Azia, — quer na Siberia, — quer, de novo, na propria China. Esses embaraços quem os remove é o Japão.

Tudo isso prova que o papel do Japão, incumbindo-se, por assim dizer, de policia da Azia e retirando, portanto, aos Aliados essa preocupação, tem uma importancia extraordinaria. E isto sem levar em conta que o Japão foi o grande fornecedor de armamento de toda especie para a Russia.

Pondo em relevo os serviços que o Japão está prestando aos Aliados, não é nosso intuito amesquinhar os nossos. Eles são, dia a dia, maiores.

O Japão toma conta da Azia, para que d'ela não advenha nenhuma surpreza dezagradavel aos Aliados.

O Brazil toma carinhozamente conta do comercio alemão, para que ele continue calmo e prospero.

E', mais ou menos, a mesma couza...

E depois é bom não esquecer que mesmo as batalhas não nos fazem medo: ainda hoje, por exemplo, ha uma batalha de *confetti*, na Avenida Rio-Branco. E ninguem se admirará sabendo que varios criticos militares asseveram que ela é muito mais importante que a batalha do Marne.

Breve, pondo em pratica o seu admiravel programa de "maior parcimonia nos gastos", o Governo autorizará o Carnaval.

Tudo indica, portanto, que o nosso papel é cada vez mais brilhante e não teme confronto algum com o que qualquer outro povo esteja reprezentando.

Medeiros e Albuquerque

A repulsa geral contra a paz allemã

O novo gabinete hungaro — A crise austriaca —A situação na Russia

E' geral a repulsa de parte de todos aquelles que fielmente interpretam os sentimentos das classes populares dos paizes alliados contra a paz que offereceram os imperios centraes pela boca dos seus chan-

O conde de Apponyi, o chefe pacifista hungaro que acaba de ser chamado ao governo

celleres. A ousada manobra de von Hertling e von Czernin está inteiramente a descoberto, e ninguem mais se illude quanto aos fins que pretenderam attingir os governos de Vienna e de Berlim. E, á maneira que os dous discursos vão sendo dissecados e confrontados, mais claros surgem os propositos imperialistas da Allemanha e mais se revela o espirito hypocrita do governo de Vienna, que, como sempre, se mostra subalternamente disposto a auxiliar em tudo o governo de Berlim.

Depois deste unanime pronunciamento da opinião publica, pelos seus orgãos mais autorisados, os governos vão tambem falar. Por toda esta semana reunem-se em Versailles, como já se annunciou, os chefes de gabinete e os ministros da Guerra dos paizes alliados. Será então o momento de, conhecidos como são os propositos dos imperios centraes, poderem os alliados expor francamente os seus fins de guerra. A revisão desses objectivos está sendo feita, e ainda hoje se annuncia como modificados os da Italia, pelo abandono das suas pretenções sobre a Dalmacia. Si esta informação é verdadeira, pode-se dizer que foi removido do caminho da paz um grande obstaculo. E outros, sem duvida, serão removidos na Conferencia de Versailles, para que então os paizes alliados possam dizer ao mundo, em termos claros e inilludiveis, que as suas condições de paz, repousando todas sobre o direito e a justiça, são exclusivamente aquellas que se fazem necessarias para garantir uma paz duradoura e restituir ao mundo a tranquillidade e a felicidade.

* * * A constituição, annunciada de tarde, do novo gabinete hungaro, é uma prova incontestavel da gravidade da crise que atravessa a monarchia dual. A' frente do gabinete ficou o Sr. Alexandre Wekerlé, que, para organisar o novo ministerio, teve de pedir o auxilio dos condes de Esterhazy, Apponyi e Zichy, dando assim ao governo a feição de um ministerio de concentração. Do novo gabinete fazem parte tambem Windisch-Graetz, o general Szurmay e Follder, representantes de grupos politicos nacionalistas. O Sr. Wekerlé procurou, portanto, dar ao novo ministerio uma feição ainda mais accentuadamente anti-allemã, pedindo a collaboração de elementos tradicionalmente nacionalistas e opposicionistas á politica do conde de Tisza, que é sabidamente o maior amigo que a Allemanha tem na Austria. A entrada do conde de Apponyi para o ministerio tem egualmente uma accentuada significação pacifista, pois foi esse chefe politico quem ainda recentemente representou os pacifistas hungaros no Congresso anti-bellico reunido na Suissa e no qual se considerou o programma do presidente Wilson de todo acceitavel para negociações da paz...

Veremos agora si, com este novo gabinete, a situação na Austria melhora e si o povo se acalma. Porque é necessario observar que a crise austriaca apresenta-se sempre mais aguda, tendo rebentado novamente a greve geral em Budapest e tendo-se dado na Galicia oriental graves disturbios promovidos pelos camponezes.

* * * Tambem a situação na Russia se aggravou, devido principalmente á indignação causada pelo assassinato dos ex-ministros Shingareff e Koshokhin, mortos a punhaladas nos leitos do hospital da Marinha, onde se haviam recolhido por estar enfermos. As relações entre os maximalistas e os finlandezes e ukranianos tambem tendem a azedar-se. Os maximalistas destituiram a delegação ukraniana do governo de Odessa e admittiram ás negociações de paz de Brest-Litovsk a delegação do Conselho de Soldados e Camponezes da Ukrania, organisado em Karkoff. O Conselho Pan-russo, na sua ultima reunião, resolveu que a Russia fosse constituida em Republica democrata e que se proseguissem nas negociações de paz de Brest-Litovsk, para onde Trotzky deve regressar amanhã.

* * * O kaiser faz annos hoje. Guilherme II, desde que subiu ao throno, começou a preparar a guerra em que o mundo está envolto ha tres annos e meio. E' elle, fóra de toda a duvida, o maior responsavel por este cataclysma formidavel. E' a elle, porém, que primeiro a humanidade e depois a historia hão de stygmatisar como o maior flagello de quantos pesaram sobre o homem.

A «escalada da morte»

Os heroes virão ao Rio de Janeiro ?

A egreja, torres e zimborio de Estrella, em Lisboa

Lisboa, dezembro — A capital despovoou-se esta tarde, para correr em massa ao largo da Estrella, afim de presenciar o sensacional espectaculo do escalamento das torres e zimborio da historica Basilica. A proesa—mais um reclame á americana, agora tanto no gosto do publico! — foi realisada pelos hespanhoes Puertulanes, pae e filho, que repetiram o prodigio gymnastico em tempos levado a effeito no Porto, na torre dos Clerigos, caso que A NOITE noticiou. Os Puertulanos deram mais uma prova da sua coragem, demonstrando excepcionaes qualidades de gymnastas e equilibristas. Subiram até os ultimos limites das torres e zimborio da Basilica e de lá arremessaram ao povo, que freneticamente os applaudia, um grande numero de reclames duma casa commercial do Porto. Diz-se que os artistas irão, brevemente, ao Rio de Janeiro — A. V

Foi assassinado um dos implicados na hecatombe de Garanhuns

RECIFE, 26 (A. A.) (Retardado) — A policia daqui recebeu a communicação de que foi assassinado em Garanhuns o capitão Jorge Vaz, um dos implicados na hecatombe de janeiro de 1917.

As cores do kepi do soldado sulriograndense

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O "Correio do Povo" estranha que o novo uniforme da Brigada Militar estadual tenha kepis com pennachos com as côres da bandeira do Estado, quando a força carrega a bandeira nacional. A bandeira estadual é a mesma da revolução separatista de 1835.

Um escandalo

como os haverá muitos por ahi

Os dinheiros de um municipio para engorda de eleitorado !

E o responsavel é nomeado collector federal !

Segundo noticias dos jornaes, acaba de ser nomeado collector federal em Santa Leopoldina, no Estado do Espirito Santo, o Sr. Duarte de Carvalho Amarante, chefe politico naquella localidade, onde vinha exercendo, com grande contentamento dos seus amigos e "cabos eleitoraes", o logar de prefeito municipal.

O acaso trouxe-nos sob as vistas alguns documentos muito interessantes e que mostram como o prefeito e hoje collector, Sr. Duarte Amarante, em época de eleições, utilisava-se dos dinheiros da Municipalidade para vestir e alimentar os eleitores do seu partido.

Temos em mãos, para exemplo, alguns dos muitos "vales" assignados pelo Sr. Duarte Amarante e fornecidos aos eleitores de Santa Leopoldina, por occasião das ultimas eleições ali realisadas.

Esses vales eram passados contra a casa Franz, Muller & C., fornecedora da Prefeitura, e os vimos acompanhados da respectiva factura commercial, que dizia:

"Cidade do Porto de Cachoeiro de Santa Leopoldina, 25 de março de 1916. — A Prefeitura Municipal deve a Franz, Muller & C.: Talão n. 1, tanto; talão n. 2, tanto, etc.; até a um talão que tinha o n. 11, num total de 370$800. Liquidada em c/cor., em 31 de março de 1916."

Os talões referidos na factura eram os taes "vales" passados pelo prefeito e entre os quaes havia os seguintes, que damos na integra, para que fique o publico conhecendo de como se fazem nestes Brasis os seus *legitimos representantes*.

"Santa Leopoldina, 25 de março de 1916. Illmos. Srs. Franz, Muller & C. — Peço fornecer ao Sr. Amado, portador desta, um par de botinas. — Duarte Amarante."

Outro vale:

"Peço fornecer ao portador, Antonio Nogueira Campos, 20$ em generos. — Duarte Amarante. Ordem do Sr. Cleto Lemos."

Ainda outro:

"Peço fornecer ao Sr. Carolino José Rodrigues: um par de botinas, uma calça, um paletot de brim e uma camisa. Mais um par de meias. — Duarte."

Outro mais:

"Peço fornecer ao Sr. Rogaciano Manoel do Espirito Santo: 15$ em generos e 5$ em dinheiro, que é para a viagem de volta a Cariacica. (Conta especial.) — Duarte Amarante."

E assim por deante. Nestas condições e com identicos dizeres vimos uma grande quantidade de "vales", todos firmados pelo Sr. Duarte Amarante, e o que é edificante: acompanhados da factura da casa Franz, Muller & C., provadora de que taes fornecimentos, de roupas, de generos e de dinheiros, eram feitos por conta da Prefeitura, que os pagava para que os eleitores do Sr. prefeito pudessem dignamente comparecer ás urnas!

Vê-se, por ahi, como se faz "politica" pelo interior, como se rouba o povo e com que criterio são feitas nomeações no Thesouro para cargos de responsabilidades.

O atoleiro dos emprestimos

O serviço de juros e de amortisação dos da Prefeitura

Uma lição eloquente

A despesa feita com o serviço de amortisação e juros dos emprestimos da Municipalidade do Rio de Janeiro subiu englobadamente de 1889 a 1915 á somma fantastica de .... 142.151:341$534, ouro, sendo 104.902:589$829 consagrados ao serviço do emprestimo interno contrahido em 1894, e 37.648:751$705 ao do emprestimo externo de 1889.

Até 1908, a Prefeitura só contava uma obrigação externa — o famoso emprestimo contrahido em 1889 com a firma Morton, Rose & C., de Londres. Esse emprestimo constitue uma lição eloquente: estipulado o compromisso de serem os pagamentos feitos em ouro, quando ainda na Monarchia estava o cambio a 27 d., depois constituiu elle um onus muito sério a perdurar, por 40 annos, até 1931! Tendo sido do valor nominal de cinco mil contos, o producto liquido recebido foi inferior a quatro mil; entretanto, até 1908 já elle só, havia absorvido em amortisação e juros a importancia de 12.217:536$675! Por quanto ficará a liquidação total de semelhante compromisso?!...

Écos e novidades

Os governos não se contentam em gastar dinheiro com continuas nomeações de funccionarios, reformas e creações de serviços dispensaveis: gastam-n'o tambem com as demissões illegaes, e não ha quem ignore o quanto isto custa ao paiz todos os annos, pela linguagem dos accordãos do Supremo Tribunal. Mas o melhor é que, mesmo depois das sentenças, o desperdicio dos dinheiros publicos continua para cada caso, porque os ministros em vez de regularisarem a situação dos funccionarios garantidos por sentença passada em julgado, demittindo os que os substituem indevidamente e reintegrando os que recorreram com exito á justiça, prolonga esta situação afflictiva para o Thesouro: a de pagar a dous funccionarios: a um pelo direito assegurado, a outro pelo exercicio do cargo.

Ainda agora, no Ministerio da Fazenda, o respectivo ministro, despachando um requerimento de funccionario que pedia reintegração do cargo de collector, juntando a certidão da sentença definitiva, escreveu: "Aguarde opportunidade". E, emquanto o peticionario aguarda a opportunidade, sem fazer nada, e o Thesouro vae contando e depositando seu dinheiro, com juros, e pagando os vencimentos de seu substituto, o Sr. ministro da Fazenda "perde a opportunidade" de fazer uma economia nos sangrados cofres publicos.

* * *

A população e os forasteiros de Petropolis têm gosado nestes ultimos dias um espectaculo patrioticamente divertido ou divertidamente patriotico. Todas as manhãs percorre a cidade um formidavel caminhão-automovel, com capacidade para uns cincoenta passageiros, e cheio de eleitores ou candidatos a eleitores, que estão sendo qualificados por um chefe local.

Os alistandos se reunem em um botequim proximo á estação e, depois de um lauto e regado almoço, á custa do chefe, dirijem-se no local do alistamento, entre vivas calorosos e acompanhados pela curiosidade sympathica da população, acordada no seu bucolismo por aquelle inesperado espectaculo civico.

Como se vê, o enthusiasmo pelo novo alistamento é um facto, e faz lembrar os tempos saudosos tempos, em que no Brasil havia eleições. Deus queira que governos e politicos saibam aproveitar esse enthusiasmo, fazendo que delle se inicie o movimento de energia que ha de moralisar o nosso systema eleitoral.

Um assalto a uma joalheria evitado

Em Nictheroy

Pouco antes das 4 horas da manhã de hoje o pessoal das officinas typographicas do "O Momento", situadas á rua Visconde de Uruguay n. 472, em Nictheroy, notou que um individuo abrira a porta da joalheria de Victor Prospero David, no n. 480, e no estabelecimento penetrara rapidamente.

Ao alarma acudio um guarda nocturno do 1º districto, que, auxiliado pelos populares, prendeu Antonio de Oliveira, que ali entrara para roubar.

Em seu poder foram encontrados uma pua e um serrote. O larapio, que é de côr branca e conta 25 annos de edade, achava-se acompanhado de mais individuos, que fugiram.

A policia abriu inquerito.

Conferencia no Club Militar

A Sociedade Medico-Cirurgica Militar organisou uma série de conferencias, que serão realisadas no salão do Club Militar, cedido para esse fim pelo general Setembrino de Carvalho.

A conferencia inaugural será feita a 4 de fevereiro proximo, ás 8 horas da noite, pelo Dr. Juliano Moreira, que falará sobre "A psychiatria e a guerra".

O crime em Minas

Assassinato em Agua Suja

ESTRELLA DO SUL (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Por questões de familia, foi barbaramente assassinado no districto de Agua Suja, Huberduão Molina, filho do Sr. João F. Molina, ali residente. O Dr. Pedro Rezende, delegado de policia desta comarca, seguiu, logo apóz o conhecimento do facto, para ali, abrindo inquerito e prendendo o criminoso.

Os alumnos do Pedro II prestaram exames de reservistas

Fizeram hoje exame para reservistas do Exercito vinte e um alumnos do Externato do Pedro II, que fizeram jus á caderneta respectiva, na presença do major vice-director do Tiro de Guerra e dos Srs. capitão Baptista de Oliveira, tenente Lessa Bastos, respectivamente inspector e auxiliar regionaes do Tiro de Guerra, que os examinaram sobre a parte theorica da instrucção, tendo assistido antes á pratica, evoluções em ordem aberta e unida, manejo de armas e esgrima de baioneta.

A parte de tiro ao alvo foi feita na linha de tiro da Brigada Policial.

Destacaram-se entre os exames theoricos os dos seguintes alumnos: Nelson Pulcherio, que após a arguição geral dissertou sobre o papel das diversas armas ante a tactica moderna; Octacilio Cunha, dissertando sobre segurança em marcha; Omar Barcellos, sobre equipamento; João Ribeiro Filho, sobre causas de irregularidade do tiro.

A banca examinadora manifestou ao instructor tenente Amado Menna Barreto a boa impressão causada pelo aproveitamento demonstrado pelos reservistas apresentados, que são os seguintes: Nelson Pulcherio, Jayme Mathias Ricão, Eugenio Fontes Casaes, Augusto Cesar de Andrade, Ary Duarte de Souza, Octacilio Cunha, Orlando Silveira, Carlos A. Klunye, Guarany L. Daemon, Mario de Queiroz, João Baptista de Mattos, Benjamin N. Coutinho, Niso Vianna Montezuma, Omar C. Barcellos, Jacob Gayoso y Almendra, João Ribeiro Filho, Hoche Pulcherio, Aster Ramos Quito, Jair Rego de Oliveira, Augusto Cardoso la Veiga e Gustavo Pereira Nunes.

O enterramento de um suicida

Realisou-se, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento do Sr. Miguel Ribeiro da Silva, funccionario da administração da Agencia Havas e que, como informámos, se suicidou hontem, depois de uma visita ao Hospital Nacional de Alienados, onde sua esposa se encontra gravemente enferma.

Os funeraes foram feitos por conta da Agencia Havas, sendo o corpo do infeliz suicida acompanhado até o cemiterio por muitos amigos e collegas.

Um desastre na Leopoldina

Uma locomotiva tomba, ferindo-se tres homens

O estado impressionante de um dos feridos

A locomotiva vinha com o "tender" carregado de lenha. Na estação de Merity, onde ha uma linha circular, foi feita a manobra para que a machina fizesse a curva, que é por demais fechada. Os que nella viajavam, o machinista, o foguista e o guarda-freios, estavam despreoccupados. O segundo vinha até almoçando.

Domingos Ramos, o machinista

Subito, sem que se saiba a verdadeira causa, a locomotiva salta dos trilhos e projecta-se num buraco. Foi um momento horrivel, a que se succederam gritos de soccorro e gemidos de dôr.

Empregados da estrada e pessoas que se achavam nas cercanias, correram ao local, tratando de prestar auxilios ás victimas. O machinista e o guarda-freios conseguiram safar-se com ferimentos ligeiros. Outro tanto não succedeu ao foguista, que, ficando imprensado entre a tolda e o estrado, recebeu horriveis queimaduras, fracturando ainda o antebraço esquerdo.

Tirado dessa dolorosa situação e communicado o facto á direcção da Leopoldina, foram os feridos transportados para a Praia Formosa, de onde seguiram para o Posto Central da Assistencia.

Tal foi o desastre que occorreu hoje, ás 11 horas, na Estada de Ferro Leopoldina.

A locomotiva, que tem o n. 87, ficou bastante avariada. Os feridos são o machinista Domingos Ramos, o guarda-freios Francisco Gonçalves e o foguista Roberto de Almeida, de 22 annos, brasileiro, solteiro e residente á rua Argentina n. 60 A.

O guarda-freio Francisco Gonçalves

Dos tres, este ultimo foi o que recebeu ferimentos mais graves. Apresenta queimaduras generalisadas de 2º grão e fractura exposta do braço esquerdo. O seu estado é gravissimo, não nutrindo os medicos da Assistencia esperança de que elle possa salvar-se.

Não se sabe por emquanto a causa exacta do accidente. Pessoas vindas de Merity disseram-nos na estação de Praia Formosa que a locomotiva fez a curva com velocidade excessiva, versão essa que o machinista contesta.

A directoria da Leopoldina, informada do occorrido, fez seguir para o local um engenheiro, abrindo inquerito para esclarecer a causa do desastre.

Um caso... de vaudeville

Uma actriz raptada?

E' conhecido já em todos os seus detalhes a historia do desappareciment das ribaltas da actriz De Negri, a que se chamou um rapto.

E a historia voltou hontem a fóco, chegando a ir á policia, com o escandalo que promoveu, em plena praça Tiradentes, a mãe da actriz, Dolores De Negri, quando, por acaso, se encontrou com a desapparecida.

Na policia todo o caso tomou, porém, uma séria feição. A actriz De Negri accusou sua mãe de exploral-a, praticar o lenocinio, tomando por isso o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a resolução de abrir inquerito a respeito.

A actriz e Dolores De Negri foram mandadas em paz e o inquerito devia ser iniciado hoje, o que, no entanto, não se deu por não estar de dia aquella autoridade e ter se ausentado até amanhã para o Estado do Rio.

O poeta Emilio de Menezes

De hontem para hoje, quando já em adeantada convalescença, teve uma recaida o poeta Emilio de Menezes, aggravando-se assim o seu estado de saude.

NOTICIAS DA GUERRA

EM TORNO DA PAZ

A delegação ukraniana em Brest-Litovsk

PETROGRADO, 27 (Havas) — O presidente da delegação russa ás negociações de paz de Brest-Litovsk declarou que os maximalistas resolveram reconhecer e admittir ás negociações a delegação dos operarios e camponezes da Ukrania, em logar da delegação da "Rada" ukraniana, allegando que esta representava apenas a burguezia.

O direito de nacionalidade e a Allemanha

PARIS, 27 (Havas) — Numa exposição recentemente feita, o barão de Kuhlmann collocou o direito da nacionalidade sob o patronato de Bismarck, recordando a proposito o tratado de Praga de 1866, no qual se estipula que as populações dos districtos do norte do Schleswig poderiam unir-se á Dinamarca si exprimissem esse desejo por votação livremente realisada.

Ora, sabe o mundo — e na propria Allemanha a imprensa o revela — que o Imperio Allemão jámais satisfez a honra empenhada pela palavra real e que as populações dinamarquezas de Schleswig estão sob o jugo allemão ha cincoenta annos, sem terem podido exercer o direito de decidir da sua sorte.

A imprensa italiana e os discursos dos chancelleres teutões

ROMA, 26 (A. A.) (Retardado) — Toda a imprensa commenta os discursos dos Srs. Czernin e Hertling, achando-os concordes em aceitar as propostas theoricas para depois da guerra e repellir as condições praticas para a paz, expostas pelos Srs. Lloyd George e Wilson.

O "Giornale d'Italia" diz que o programma do Sr. Hertling não podia ser mais pan-germanista e annexionista.

"La Tribuna" salienta o tom ironico e insolente do conde de Czernin para com a Italia.

"La Epoca" acredita que os imperios centraes esperam a victoria da dissolução russa.

O "Corriere della Sera" commenta ironicamente as declarações do Sr. von Czernin a proposito do erro que, na sua opinião, a Italia teria commettido, intervindo na guerra e accrescenta que os imperios centraes propõem-se a regularisar a futura organisação européa, annexando aos seus paizes aquillo que julgarão conveniente, sendo, portanto, necessario recusar uma paz vergonhosa e resistir, porque a Allemanha quer a escravisação da Europa.

A crise russa

A situação aggravou-se

PETROGRADO, 27 (Havas) — A situação voltou a aggravar-se consideravelmente. A opposição contra os maximalistas augmentou, sobretudo por motivo do assassinato dos ex-ministros Shingareff e Koloshkine.

O NOVO GABINETE HUNGARO

A demissão de Wekerlé

PARIS, 27 (Havas) — Por via indirecta, informam de Budapest que foi aceeita a renuncia do gabinete Wekerlé.

O Sr. Wekerlé foi encarregado de organisar o novo ministerio.

A reorganisação do gabinete

PARIS, 27 (Havas) — Informam de Budapest que o Sr. Wekerlé reorganisou o gabinete, contando com a collaboração do conde de Alabar de Zichy, conde de Apponyi, conde de Esterhazy, Follder, Windisch-Graetz e general Szurmay.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O bloqueio das Canarias

LONDRES, 27 (A. A.) — Telegrammas de Madrid dizem que as ilhas Canarias estão literalmente bloqueadas pelos submarinos allemães, causando a noticia desse facto grande indignação em todo o paiz.

COMMUNICADO OFFICIAL

Os aviadores inglezes agem — A sorte do «Goeben» — A campanha submarina

O consulado geral da Inglaterra recebeu do Press Bureau o seguinte communicado:

"LONDRES, 26 — Todos os commentarios sobre a resposta do chanceller allemão a Lloyd Georges, ao presidente Wilson e ao Partido Laborista concordam em que nada se adeanta para a paz. Nenhuma menção notavel ahi se encontra no sentido de se fazer mesmo a paz. Isso mostra que o militarismo prussiano continúa de pé, senhor da situação nos imperios centraes.

"O Times", de Londres, vê nos discursos do conde Czernin e de von Hertling uma offensiva diplomatica combinada, sendo que a parte devida ao chanceller austriaco é um movimento envolvente e manhoso; mas que considera que ambos revelam a luta crescente, cada dia, entre os nossos inimigos.

Lord Robert Cecil, exprimindo o ponto de vista official, disse que o discurso de guerra "não discurso de paz, não trouxe a paz e nem de leve se approxima das palavras de von Hertling e von Hindenburg; quanto ás questões de Gibraltar, Malta, Aden e Hong-Kong, são suggestões simplesmente grotescas".

O presidente da Conferencia do British Labour, falando em Nothingan, no dia 23 do corrente, affirmou que si os allemães não querem aceitar os principios formulados por Lloyd George, pelo presidente Wilson e pelo Partido Laborista, não ha outro caminho a seguir pelos alliados sinão combater até o fim.

Lord Curzon, orando em Cardiff, declarou que o discurso do presidente da Conferencia do Trabalho era cheio de patriotismo e coragem, concluindo que nenhuma paz póde ser obtida neste momento, consoante com a nossa honra, por cuja defesa estamos nos preparando na frente occidental, onde o inimigo pretende nos dar o maior ataque nesta guerra. Mas o espirito do nosso Exercito é excellente, as munições são mais que sufficientes e os nossos generaes confiam no chefe da Nação e no Parlamento.

As greves de operarios tomam grande extensão na Austria-Hungria e duzentos mil trabalhadores de Vienna nellas tomaram parte ultimamente; as causas dessas greves são paz e alimentação.

No debate do Comité do Main, no Reichstag, Herr Scheidemann poz ao corrente das autoridades que a situação da Allemanha não era muito differente da da Austria.

Na noite de 24 para 24 do andante, os aviadores inglezes bombardearam as usinas e docas da cidade de Mannheim, sobre o Rheno, os quarteis em Treves, as fabricas de aço em Thionville, as estações de Saarbruecken e Oberhilling, e os pilotos observaram explosões em todos os logares bombardeados e um fogo intenso em Treves. Esses mesmos aviadores tambem atiraram bombas nos aerodromos e estações de Gand, Courtrai, Roulers, Douai, Cambrai e Vorssenaere.

As ultimas noticias referentes ao "Goeben" dizem que esse navio allemão encalhou no mais perigoso ponto dos Dardanellos, onde foi continuadamente bombardeado pelos aviadores inglezes. Seu castello de popa ficou submerso, lança-se a sua tripolação em escaleres á busca de salvamento. As autoridades navaes descrevem a acção dos destroyers "Tigress" e "Leizard", conduzindo o "Breslau" ao campo minado, dando-a como propria a heroicos homens do mar.

A Assembléa Constituinte reuniu-se em Petrogrado, e a resolução dos "bolshevistas" para proclamar a Russia de Republica de "soviets" foi annullada. A Assembléa foi dissolvida pela força, e o Sr. Trosky lançou uma proclamação estabelecendo que o objectivo dos imperios centraes em Brest-Litovsk era conseguir monstruosas annexações.

O correspondente do "Daily Chronicle" em Petrogrado communica que os "bolshevistas" estão perdendo o apoio das massas e procuram manter o poder pelo terrorismo. Uma noticia ainda não confirmada adeanta que o Sr. Lenine annunciou terem sido interrompidas as negociações de Brest-Litovsk.

Noticias de Odessa, a serem confirmadas, dizem que os rumaicos cercaram Kishineff, travando violentos combates e bombardeando a cidade; o governo da Rumania annuncia que os rumaicos foram compellidos a occupar certos pontos do territorio russo com o proposito de proteger seus proprios depositos e linhas de communicação.

O governo hespanhol autorisou a publicação que diz que nenhum navio-hospital britannico, com hespanhóes a bordo jamais abusou da protecção da Hespanha, bem assim transportou tropas ou material de guerra.

Campanha submarina — Chegados, 2.255 vapores; saidos, 2.242; afundados (acima de 1.600 toneladas), 6 (abaixo de 1.600 toneladas), 2; nas duas semanas ultimas, as viagens de regresso dos navios melhoraram."

EM TORNO DA GUERRA

Uma agitadora italiana absolvida

LONDRES, 27 (A. A.) — Informam de Roma que a agitadora socialista Sra. Corradini Lazzari, accusada de fazer propaganda contra a guerra, foi submettida a julgamento, sendo absolvida e posta immediatamente em liberdade.

O consumo de trigo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O presidente Wilson publicou uma proclamação restringindo os pedidos de trigo para os commerciantes atacadistas.

Está sendo feita activa propaganda a favor da economia dos viveres, sendo publicadas indicações praticas sobre a melhor fórma de conseguil-a.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — A administração dos viveres annuncia que conseguiu fabricar um pão especial, com 80 °/° de farinha de trigo e os restantes 20 °/° com outros cereaes.

Os vencimentos dos empregados das Caixas Economicas

O Sr. Antonio Carlos nega approvação a um orçamento

A titulo de haver grande augmento nos serviços e tornar-se cada vez mais insupportavel a carestia de vida, a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte resolveu elevar, no corrente anno, os vencimentos dos empregados da Caixa Economica annexa áquella repartição, submettendo o respectivo orçamento á approvação da autoridade superior.

O Sr. Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, acaba de negar approvação a esse orçamento, sob o fundamento de que os vencimentos dos empregados das caixas economicas, annexas ás delegacias fiscaes, foram fixados pelo decreto n. 2.882, de 19 de abril de 1898, e não podem, assim, soffrer alteração por meio de despacho de approvação em propostas de orçamento, devendo, portanto, ser adoptado no corrente anno o mesmo orçamento de 1917.

A Delegacia Fiscal no Espirito Santo

Uma repartição fiscal inteiramente desorganisada

Continuará o Sr. ministro da Fazenda a tolerar essa situação?

Os leitores que, porventura, se interessem por estes assumptos devem estar lembrados de que, ha dias registámos a noticia de haver o Sr. director da Receita Publica representado ao Sr. ministro da Fazenda contra a incuria do delegado fiscal do Thesouro no Estado do Espirito Santo, pelo facto de não remetter á repartição a seu cargo, desde fevereiro do anno findo, as demonstrações mensaes da receita.

Contra a completa desorganisação dos serviços da Delegacia Fiscal naquelle Estado tambem representou ao Sr. Dr. Antonio Carlos o actual director de Contabilidade do Thesouro Nacional. Tal é a falta de ordem em que se encontram os serviços que o proprio procurador fiscal da Delegacia, Sr. Dr. Augusto da Costa Leite, em longo officio dirigido ao procurador geral da Fazenda Publica, Sr. Dr. Didimo da Veiga Filho, faz um appello a essa autoridade, para que obtenha do actual ministro que volte por alguns minutos a attenção para a anarchia que ali reina.

E sabem os leitores quem é o principal culpado dessa situação? E' a propria administração superior do Ministerio da Fazenda, que retira os empregados daquella repartição para destacal-os em commissões rendosas, sem dar-lhes substitutos habilitados para a boa execução dos serviços.

E' forçoso, pois, que o Sr. Antonio Carlos, pondo por alguns instantes de lado as suas constantes preoccupações sobre a futura Camara, tome providencias immediatas sobre o que vimos renovando.

As apprehensões de loterias prohibidas

Poderão intervir nellas os delegados fiscaes

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina consultou si as delegacias fiscaes têm intervenção nos processos de apprehensão de bilhetes de loterias prohibidas, quando essa apprehensão é feita pelo representante da Companhia de Loterias Nacionaes.

Essa consulta vae ser respondida affirmativamente.

Um lamentavel incidente no Tiro 5

O Tiro 5 forneceu hoje ao noticiario um facto deveras lamentavel de indisciplina, e que não podemos deixar de noticiar, pois tomou as proporções de um escandalo, sendo largamente commentado.

Como é sabido, preside os destinos daquella sociedade o Dr. Dionysio Cerqueira, sendo seu instructor o tenente Ney, de Carvalho, ajudante do 55º batalhão de caçadores. O incidente, conforme nos foi relatado no regimento de cavallaria, se passou da fórma seguinte:

O tenente Ney de Carvalho, instructor do Tiro 5

Muito cedo, no pateo do quartel de cavallaria da Força Policial, sito á avenida Salvador de Sá, formou o Tiro 5, tendo á frente o seu instructor. Após ter disposto a força para a marcha que ia emprehender, o tenente Ney escalou o ex-official Dr. Diniz Junior como seu ajudante. Ia este, assim, montado a cavallo, para melhor auxilial-o. O ex-deputado Gustavo Barroso, que é tambem ex-official do tiro, julgou-se tambem nas condições de montar a cavallo e exercer egualmente as funcções de auxiliar. A isto se oppoz o instructor, ponderando já ter escalado outra praça.

Foi quanto bastou para que o Sr. Gustavo Barroso, avançando, se desembaraçasse da espada que trazia e a arrojasse proximo á bandeira, declarando não mais fazer parte do tiro.

Immediatamente o tenente Ney, apoiado por todos os atiradores, chamou á ordem o ex-deputado Gustavo Barroso, que indisciplinarmente deixou de lhe prestar as attenções devidas, facto que muito contristou os presentes. Deante disso, o tiro teve ordem de debandar, não se effectuando a projectada passeata.

O Dr. Gustavo Barroso

O que nos diz o instructor

Após o conhecimento dos factos acima narrados, procurámos o tenente Ney, em sua residencia. Encontramol-o em companhia do Dr. Dionysio Cerqueira, presidente do referido tiro.

S. S. lastimou que facto tão intimo já houvesse chegado ao conhecimento da imprensa. Nada nos podia adeantar — disse-nos — além da consternação que sentia pelo que se passara. Era seu dever levar ao conhecimento das autoridades superiores o que occorrera. A disciplina, porém, prohibia-o de expandir-se. Só ás autoridades superiores o podia fazer. E' seu desejo, accrescentou, que um inquerito esclareça completamente os factos.

O Dr. Dionysio Cerqueira, que, silencioso, assistia á nossa conversa com o instructor, nos declarou então:

— O Tiro 5 é uma sociedade que conta entre os elementos que a constituem representantes das nossas melhores classes sociaes. Ha nelle parlamentares, medicos, advogados, literatos, jornalistas, etc. Pois bem, o espirito que anima toda esta gente é o de amor á patria, á disciplina e á instrucção militar. Si, dentre os atiradores, um houver que pratique qualquer acto de indisciplina, sobre elle recairão, com o rigor da lei, as penas a que estiver sujeito. O respeito aos regulamentos entre os socios do Tiro 5 é um facto, e cada um de nós tem inteira consciencia dos seus deveres militares.

O que nos disse o Sr. Gustavo Barroso

O Sr. deputado Gustavo Barroso, interpellado a respeito por um nosso companheiro, declarou que nenhuma importancia tivera o facto.

Não podia adeantar-nos cousa alguma, pois o que occorrera, uma simples desintelligencia entre o instructor, elle e o seu collega Diniz Junior não merecia siquer o menor commentario, foi uma questão de ordem de serviço, talvez mal determinada pelo instructor ou mal interpretada por elle ou pelo Sr. Diniz Junior.

Considerava-se comtudo como não mais fazendo parte da linha de tiro.

Um pedido dos auxiliares de escripta da Imprensa Nacional

O que informa o director Castello Branco

Em petição dirigida ao Sr. ministro da Fazenda, os auxiliares de escripta da Imprensa Nacional, invocando a seu favor a disposição do n. V do art. 91 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, revigorada pelo artigo 123, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, solicitaram o abono da gratificação de 30 °/° a que se julgam com direito, á vista do art. 190, da lei n. 3.454, de 6 do corrente mez.

Sobre o assumpto, o director daquella repartição, Sr. Castello Branco, prestando informações ao Sr. Antonio Carlos, manifestou-se contrario ao pedido dos auxiliares de escripta, entre outros motivos por não ser consignada verba orçamentaria para esse fim, visto que o actual reforço de 336:000$ se destina ao pagamento das diarias dos domingos e feriados, além da prohibição legal do abono de qualquer gratificação nessas condições.

O escandaloso caso Wanderley de Mendonça

O Supremo pede informações ao governo de Alagoas e ao ministro do Exterior

Uma carta do accusado

Inesperadamente, á ultima hora da sessão de hontem do Supremo, foi julgado o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Pontes de Miranda, em favor do ex-secretario do Interior do Estado de Alagoas, Dr. Wanderley de Mendonça, que se acha ha sete mezes detido na prisão de La Santé, de Paris, á requisição do governo de Alagoas.

Como se sabe, a prisão do Dr. Wanderley de Mendonça foi requerida em virtude da celebre negociata entabolada entre o governo de Alagoas, em 1906, quando no poder a oligarchia dos Maltas, e alguns estabelecimentos bancarios da França e da Austria-Hungria.

Entabolada a negociação por intermedio de um tal Sr. Gosling, ficou firmado que o emprestimo seria de 500.000 libras. Esse Gosling só realisou o levantamento de 200.000. Para regularisar o negocio, partiu com plenos poderes do Estado para a Europa o Dr. Wanderley de Mendonça. Sua incumbencia principal era levantar as 300.000 libras restantes. O que houve, depois disto, é o que se não conseguiu saber até hoje. Em Alagoas explodiu a luta contra as oligarchias ali reinantes, assoalhou-se, de uma parte, que Wanderley mandara o dinheiro para o Estado e esse dinheiro desapparecera, e, doutra parte, que Wanderley não mandara o dinheiro, conforme sua obrigação, e se apropriara do que lhe não pertencia.

Surgiu agora o caso da prisão de Wanderley, a pedido do governador de Alagoas. O governo francez mandou recolher o ex-secretario do Interior daquelle Estado á prisão de La Santé. Wanderley allega que quer defender-se, que possue documentos compromettedores, por onde provará que os culpados são altos personagens da nossa politica. Surgiu então o "habeas-corpus" a que alludimos.

Hontem, no final da sessão, o Supremo poz em julgamento esse pedido.

Feito o relatorio e posto a votos, contra dous votos apenas, o Supremo Tribunal Federal converteu o julgamento em diligencia, para o fim de solicitar informações ao ministro do Exterior e ao governo do Estado de Alagoas.

Na sessão de quarta-feira deverá ser o "habeas-corpus" julgado definitivamente.

A proposito desse caso, lemos uma carta, dirigida pelo Dr. Wanderley de Mendonça, dirigida da prisão de La Santé a uma sua irmã, aqui residente.

Esta carta, que nos foi exhibida pelo Dr. Pontes de Miranda, veio escripta em francez e a sua traducção é a seguinte:

"Paris — Prisão de La Santé, 11 de dezembro de 1917. — Minha querida irmã. Escrevo-te doente, para te confirmar minha carta de 1 do corrente e desejar-te, a ti como ao nosso bom Carlos, um bom Natal, lastimando immensamente não estar em companhia de ambos, para bebermos, como de costume, a nossa garrafinha de "champagne", saudando o anno novo. Infelizmente, creio que vou passal-o entre as paredes de uma prisão e isolado dos que me são queridos. Tu me conheces, minha cara irmã, sabes que tenho perdido muito, em minha vida, par que possa ser extremamente bom. E não sei porque Deus me pune assim com tanta severidade!

Tenho passado sem noticias de ti. Nem uma só das tuas cartas eu recebi. Minha noiva esteve enferma e ainda reside em Genova. Vae, porém, melhor e espera vir breve. Logo que aqui chegue ella telegraphar-te-á, dizendo seu endereço. Della recebi uma carta dizendo-me que havia recebido de ti uma boa carta, esperançosa. Mas ainda não a li, e assim não sei si devo esperar alguma cousa. Já lá se vão sete mezes de prisão que supporto. Espero quotidianamente com impaciencia um telegramma de ti ou de um de nossos amigos de Maceió. Nada! Absolutamente nada! E' para enlouquecer! Ramalho, desde minha desgraça, desde 1914, abandonou-me, devendo-me mesmo algum dinheiro. E' um ingrato. Tu sabes o quanto fiz por elle. Eu não queria escrever-lhe, mas para que possas avaliar quão grande é o meu desanimo e quanto sou desgraçado, digo-te que acabo de escrever-lhe, e não só a elle mas tambem ao Conceição, rogando a ambos que me não abandonassem. E elle póde muito, porque é intimo do vice-governador, coronel Rocha.

Não ignoro, querida irmã, a tua bondade e o teu devotamento. Mas eu te supplico: activa o teu trabalho. Não posso mais. Estes sete mezes de prisão arruinaram minha saude, que já não era lá muito boa. Si isto durar ainda alguns mezes, podes estar certa de que não resistirei mais.

Escrevi a Lindolpho, a Paes Barreto, a todos, e ninguem chega! Tenho um dos melhores advogados de Paris, o professor Monteux, a quem te poderás dirigir. Elle trabalha para conseguir a minha "liberdade provisoria", para que eu possa prestar contas em liberdade e talvez já o tivesse conseguido, pois o meu juiz é bondoso, si a isso se não oppuzesse o representante de Alagoas aqui, o Sr. Duclos, genro do general Costallat.

Não sei a que attribuir a sua inimisade. Trata de conversar ao general Costallat ou á familia Salazar e vê si obtens um telegramma para seu genro, pedindo-lhe que não persista em seu intento e consinta na minha liberdade provisoria. Isto seria bom. Trabalha tambem junto ao Sr. Wencesláo Braz, presidente da Republica, para que elle obtenha do governador, ao menos, a minha liberdade provisoria, caso não queira retirar a denuncia. Isto já me seria util, porque poderia defender-me, e asseguro-te que dentro de tres ou quatro mezes tudo acabaria. Si permanecer, porém, na prisão, as contas poderão durar um anno ainda e sem mim elles não poderão prestal-as. Durante este tempo, soffrerei. Comprehendes bem, e Carlos tambem, que é impossivel prestarem-se contas tão antigas (10 annos) e tão complicadas, doente e desalentado como estou na prisão, e sem os elementos necessarios! Podes jurar por mim, cara irmã, que serei leal para com o representante do Estado.

....

Wanderley de Mendonça."

Uma homenagem ao commandante da G. Nacional

Os officiaes do 3º regimento de cavallaria da Guarda Nacional, por intermedio de seu commandante, offereceram hoje ao general Cruz Brilhante, commandante daquella milicia, um seu retrato em tamanho natural. A entrega foi feita á tarde, em casa do homenageado, á rua Nery Ferreira, 41.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O nosso intercambio commercial com a Argentina

Palestra com o Sr. de los Llanos

O Sr. Ruiz de los Llanos, illustre ministro argentino, que, acompanhado da sua Exma. senhora, hontem chegou a esta capital deu-nos hoje, no hotel Central, o prazer de uma amavel palestra. Depois de apresentarmos ao distincto diplomata amigo as boas vindas da A NOITE, pedimos a S. Ex. que nos falasse da impressão cau-

O Sr. Ruiz de los Llanos

sada em seu paiz pelo rumo que vae tendo a nossa politica internacional. O Sr. de los Llanos esquivou-se. Não costumava commentar, de qualquer maneira ou sob qualquer pretexto, os actos do governo junto do qual se acha acreditado. Demais, na sua estadia em Buenos Aires, onde apenas fôra para tratar de questões intimas, do seu enlace matrimonial, não tivera opportunidade de frequentar os circulos officiaes e officiosos de sua terra. Portanto, de assumptos diplomaticos nada poderia dizer.

— Nem mesmo da missão mexicana actualmente na Argentina ou do proximo regresso do Sr. Romulo Naon?

— Nem mesmo sobre esses dous assumptos. Sei, tão sómente, que a missão mexicana foi a Buenos Aires com o fim de representar o seu paiz na Conferencia Latino-Americana e não no Congresso dos Neutros, como por engano se tem dito por ahi. Essa missão, ao que me parece, chegou a Buenos Aires com grande antecedencia, o que me leva a crer que houve algum engano na data da reunião. Quanto á viagem do Sr. Romulo Naon, nosso embaixador em Washington, nada sei, a não ser o que se diz nos circulos da Casa Rosada: uma simples viagem de recreio.

— Então a noticia, espalhada pela imprensa dos Estados Unidos, de que o Sr. Romulo Naon iria á Argentina levando uma delicada missão do governo americano, missão que consistiria em alterar o rumo da politica internacional de Buenos Aires, então — perguntavamos nós — essa noticia não tem fundamento?

O Sr. Ruiz de los Llanos respondeu-nos que "não tinha ouvido falar nisso".

Depois de conversarmos sobre as ultimas greves nas estradas de ferro argentinas, cujo exito se deve á organisação dos syndicatos de operarios dali, e do novo imposto de exportação, votado recentemente pelo Congresso da Republica irmã, levantando uma celeuma egual á que se formou aqui em torno de egual medida tributaria ("tudo nos une, nada nos separa"), pedimos ao Sr. ministro Ruiz de los Llanos a sua opinião sobre a iniciativa recente de certos commerciantes de vinho, da provincia de Mendoza, que desejam estabelecer a exportação de seus productos para o Brasil.

— A esse respeito — disse-nos S. Ex. — devo dizer que a iniciativa dos "bodegueiros" de Mendoza póde ser coroada do mais completo successo. Para isso, o Brasil é um excellente consumidor, e ha ainda em favor daquelles meus patricios differentes vantagens, que collocarão os seus vinhos em condições de concorrencia aos vinhos (verde e virgem) communs importados pelos consumidores daqui. Dentre essas vantagens, destacam-se a proximidade dos mercados (o exportador e o importador) e o desejo, cada vez maior, de augmentarmos o nosso intercambio commercial. A principio os "bodegueiros" de Mendoza não poderão auferir lucros; antes, soffrerão prejuizos decorrentes da propaganda, que deverá ser enorme, para ser efficaz e do facto desses vinhos serem desconhecidos aqui. Mas depois que o consumidor brasileiro se habituar a beber o nosso vinho, os lucros da iniciativa começarão a surgir triumphantemente.

Abordámos, por fim, a idéa, agora victoriosa, de installarmos em Buenos Aires um mostruario dos nossos tecidos.

— Muito boa idéa — declarou-nos o Sr. de los Llanos. Os tecidos brasileiros poderão encontrar, como aliás já encontram, grande consumo na Argentina, e isso porque as fabricas daqui contam com um poderoso auxilio, que nós não temos lá, e que muito concorre para tornar o seu preço inferior ao dos tecidos argentinos: — é a hulha branca. Aqui, as fabricas de tecidos são movidas a electricidade; no meu paiz, não. Dahi a superioridade do mercado brasileiro de tecidos sobre o nosso.

Assim terminámos. Depois de agradecer a gentileza com que fomos recebidos e ouvidos, o Sr. de los Llanos ainda nos falou da profunda alegria de que se achava possuido por ter voltado a esta terra, que tambem era sua.

— Porque eu tambem — disse-nos, sorrindo — eu tambem sou carioca...

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 27 (A. A.) — O "Seculo" transcreve o artigo do Dr. Tobias Monteiro sobre a entrada do Brasil na guerra, publicado pelo jornal A NOITE dahi.

LISBOA, 27 (A. A.) — O Sr. Augusto de Vasconcellos, que parte brevemente para assumir a direcção da legação de Portugal em Londres, visitou o Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, apresentando-lhe as suas despedidas.

Caso muito serio

Trata-se da Saude Publica

Chama-se a attenção da Hygiene para o máo cheiro que se exhala da rua Bomfim, entre o trecho das ruas Bella de S. João e Sá Freire; pedem com insistencia que se verifique a causa desse cheiro fetido que compromette a saude das pessoas que por ali passam, e principalmente dos moradores.

Sonegação de impostos

A Companhia Manufactora Progresso vae ser intimada a entrar para o Thesouro com a quantia de 5:604$740

Ha poucos dias tivemos occasião de nos referir a uma avultada sonegação de impostos, levada a effeito por uma importante empresa desta capital.

Hoje temos a relatar um outro caso, que si não tem para o fisco a mesma importancia do anterior, mostra pelo menos que o mesmo proposito de fraude campeia desenfreadamente em empresas que, pelo vulto de suas operações e pelo conceito de que gosam, deviam timbrar em não perpetrarem semelhantes contravenções.

Pesando suspeitas sobre a Companhia Manufactora Progresso, com séde nesta capital, a fiscalisação do imposto de consumo tratou de apural-as, chegando a verificar que a mesma empresa havia sonegado grande quantidade de tecidos de sua fabricação ao pagamento do imposto de consumo, já por meio de omissões no lançamento das guias procedentes de sua fabrica, para o respectivo deposito, já por dar saida a tecidos não constantes do talão de guias, além de outras irregularidades.

Correndo os tramites legaes o respectivo processo, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal acaba de multar a alludida empresa em 2:500$, condemnando-a, além disso, a entrar para o Thesouro Nacional, no praso legal, com a somma de 3:104$740 de impostos sonegados.

Nesse sentido vae ser feita a necessaria intimação.

Os deportados pela policia paulista

Tres seguiram para o sul e dous continuam presos no «Avaré»

Apezar das informações que nos foram prestadas pelo Dr. Vital Bittencourt, subsecretario da Policia, sobre os expulsos pela policia de S. Paulo, sabemos que os mesmos não foram postos em liberdade. Tres desses infelizes seguiram á bordo do «Itatinga» para o sul, e os outros dous, Antonio Nalepwski e Primitivo Raymundo Suarez, se acham presos incommunicaveis em um camarote do «Avaré».

Os deportados, ao passarem por Santos, deverão ser presos pela policia de S. Paulo.

O contingente polaco seguirá para a França

Procedente de Buenos Aires, chegou hoje ao Rio o vapor da «Chargeurs Reunis», «Malte». O «Malte», que levou dez dias da capital portenha á nossa, deverá partir cêdo, levando o contingente de soldao Rio o vapor da Chargeurs Reunis «Maltinga», conforme noticiámos.

A ruidosa fallencia de um leiloeiro

O Sr. Miguel Barbosa recorre ao habeas-corpus

Esse caso escandaloso, que ha pouco explodiu aqui, na capital, do leiloeiro Miguel Barbosa, vae ser discutido agora em "habeas-corpus". Como se sabe, certo dia ausentou-se esse leiloeiro, abandonando seus negocios, dando um forte prejuizo á praça, a muitos orphãos e a innumeras massas fallidas. No fôro, então, o prejuizo foi grande. Logo a seguir, pela 3ª Vara Civel foi aberta a fallencia do leiloeiro. Este não compareceu a cartorio, para as formalidades da lei e, energicamente, o juiz, Dr. Ovidio Romeiro, decretou-lhe a prisão. Não se sabia o paradeiro do Sr. Miguel Barbosa.

Descuidadamente, porém, passava elle pelas immediações do fôro e os officiaes de justiça, portadores do mandado, deram-lhe voz de prisão.

Foi o leiloeiro recolhido á Brigada Policial, por ser official da Guarda Nacional.

Agora, porém, o juiz da fallencia, o Dr. Ovidio Romeiro, recebeu um officio da Côrte de Appellação, pedindo informações sobre o occorrido com o leiloeiro e, parallelamente, o commandante da Brigada recebeu outro officio do mesmo tribunal, solicitando a apresentação do Sr. Miguel Barbosa na Côrte de Appellação, no dia 30 do corrente, quarta-feira.

E' que á 3ª Camara da Côrte pediu o leiloeiro uma ordem de "habeas-corpus", em seu favor, allegando achar-se soffrendo constrangimento illegal. E a 3ª Camara, então, deliberou solicitar ao juiz as informações alludidas e ao commandante da Brigada a apresentação do paciente, para a sessão de quarta-feira proxima, afim de, ouvindo-o pessoalmente e lendo o que o juiz Dr. Ovidio Romeiro relatar sobre o escandaloso caso, decidirem os desembargadores como for de direito.

A politicalha espiritosantense a ferver

O triste papel de um ex-senador

VICTORIA (E. Santo), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario da Manhã", orgão do Partido Republicano Espirito-Santense, tratando hoje do manifesto politico publicado pelo elemento opposicionista do Estado, em longo artigo aprecia a estranha attitude que mais uma vez vem assumir o Dr. Muniz Freire, prestigiado por uma facção partidaria, que hontem condemnava, com epithetos insultuosos, e assim concluindo: "Que triumpho para os Srs. João Luiz, Paulo de Mello e Deoclecio Campos! Que vingança terrivel! S. S. jámais foi verdadeiro, quando accusava de oligarchia o governo do Estado; sua propria consciencia está a demonstrar o contrario: a lembrança das posições perdidas, as quaes não soube manter, e faz S. S. lastimar-se com o ultimo senhor de Granada. Querer reconquistar essas posições por meio de actos pequeninos não é da tempera de um Moniz Freire. O Partido Republicano Espirito-Santense não podia indicar o nome de S. S. ao suffragio do eleitorado, porque o Sr. Moniz se collocava em posição humilhante. Certamente, não lhe ficaria bem tamanha protecção. Si o Sr. Moniz Freire tem prestigio, devia nelle confiar, pleiteando o ambicionado logar na representação nacional. Ligar-se de corpo e alma áquelles inimigos, tornar-se soldado do Sr. João Luiz, é triste para o ex-chefe do Partido Liberal, como é triste para nós. Que epinicios não estará entoando o Sr. João Luiz!"

A GUERRA

Os alliados e a paz allemã

UM DISCURSO INCENDIARIO DE LEDEBOUR NO REICHSTAG CONTRA A CASTA MILITARISTA

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam reproduzindo os debates havidos no Reichstag depois do chanceller von Hertling pronunciar o seu famoso discurso sobre a paz.

O "leader" socialista Ledebour declarou, num longo e violento discurso, que a guerra continuava apenas porque as autoridades civis de todas as categorias se tinham curvado deante dos generaes. Declarou ainda que o povo estava cansado da guerra e via aterrorisado o crescente poder das autoridades militares.

Falaram ainda outros deputados, incluindo Scheidmann, que se declarou disposto a ir fazer a propaganda entre o povo a favor da terminação immediata da guerra.

A campanha da Italia

AS OPERAÇÕES NA LINHA ITALIANA

ROMA, 27 (A NOITE) — O máo tempo voltou a reinar no baixo Piave, onde desde hontem chove copiosamente.

As operações estão, por esse motivo, quasi suspensas, tendo havido apenas duellos de artilharia.

Na região montanhosa tambem o intenso nevoeiro tem prejudicado as operações.

TRATADOS E DOCUMENTOS DA CHANCELLARIA RUSSA QUE VÊM A' PUBLICIDADE

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O "Evening Post" inicia a publicação, de sua propriedade exclusiva, da primeira série dos tratados e documentos completos da chancellaria russa, prefaciados pelo Sr. Trotzky. Entre esses documentos figura um telegramma do Sr. Terestchenko, datado de 24 de setembro de 1917, e dirigido ao embaixador da Russia em Paris, manifestando-lhe o desejo do governo, de publicar todos os tratados celebrados antes da guerra e mais os seguintes: tratado mediante o qual a Italia entrou na guerra; informação do general Polivanoff a respeito das causas da entrada da Rumania na guerra; "memorandum" confidencial dos offerecimentos feitos pela Grecia para ajudar a Servia; convenio a respeito da divisão do territorio da Turquia e outros mais.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O "Evening Post" continuará a publicação dos documentos secretos da chancellaria russa e, entre outros, os telegrammas do embaixador da Russia em Paris, Sr. Sazonoff, referentes aos accordos concluidos a 24 de fevereiro de 1916, sobre certos arranjos territoriaes; o plano de expulsão do commercio allemão dos mercados da China; o plano da annexação de territorios da Allemanha occidental, por parte da França, conforme a communicação do então ministro Sr. Doumergue, feita ao ex-imperador Nicoláo, em 30 de janeiro de 1917; a nota da chancellaria russa, de 11 de março do mesmo anno, compromettendo-se a apoiar o plano de annexações da França, e o accordo de 4 de março de 1915, reconhecendo a annexação de Constantinopla e dos estreitos, por parte da Russia.

ARTILHARIA ALLEMÃ EM ACTIVIDADE

LONDRES, 27 — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"A artilharia inimiga esteve bastante activa nas visinhanças de Ribecourt."

FRACASSO DE ASSALTOS ALLEMÃES NA FRENTE FRANCEZA

PARIS, 27 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Duas tentativas de assaltos de surpresa ensaiadas pelo inimigo contra os nossos postos avançados da região de La Faye fracassaram inteiramente."

AS PROXIMAS REUNIÕES DO CONSELHO INTER-ALLIADO

PARIS, 27 (Havas) — Os Srs. Lloyd George, Clémenceau e Orlando assistirão ás importantes reuniões do Conselho Inter-Alliado de Versailles, nas quaes serão tratadas todas as questões diplomaticas e militares.

Explosão no fundeadouro dos torpedeiros norte-americanos

Seis mortos

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Telegrammas de Washington annunciam que occorreu uma explosão no fundeadouro dos torpedeiros em Newport, havendo seis mortos.

O ministro Sr. Nitti em Genova

INVENÇÃO PARA A AVIAÇÃO DE GUERRA

GENOVA, 26 (A. A.) (Retardado) — O ministro do Thesouro, Sr. Francisco Nitti, visitou hoje os estabelecimentos que exploram as industrias da guerra, detendo-se especialmente e por longo tempo nos de aeronautica, onde admirou a producção perfeitissima e uma nova invenção de grande utilidade para a aviação de guerra. O Sr. Nitti pronunciou, no salão de honra do palacio da Nova Bolsa, um importante discurso de propaganda a favor do emprestimo do Thesouro, affirmando a necessidade de que todos subscrevam o mesmo, que deve render o triplo dos que o precederam. Depois tratou da situação economica da Italia no momento actual e depois da guerra. A' tarde foi offerecida uma recepção pela Camara de Commercio, em honra do Sr. Nitti, comparecendo as autoridades e todo o alto commercio, assim como a "élite" da nossa sociedade.

A "HORA MORAL DA ITALIA"

ROMA, 26 (A. A.) (Retardado) — O professor Antonio Fradelette, deputado por Veneza, realisou hontem, á noite, uma conferencia sobre a "Hora moral da Italia", com a assistencia de todos os ministros, subsecretarios de Estado, e de um publico immenso, no qual se notavam as personalidades de maior destaque desta capital. O orador, com admiravel poder descriptivo, e possuido de verdadeira commoção, fez uma vibrante descripção dos sacrificios feitos por occasião da heroica resistencia do Piave, e affirmou com palavras repassadas de intenso amor que a nativa Veneza está prompta a sustentar qualquer luta para tornar grandes e seguros os destinos da patria e da civilisação.

UMA MEDALHA ESPECIAL PARA O AVIADOR ITALIANO MAJOR BARACCA

PARIS, 26 (A. A.) (Retardado) — Em reunião da commissão dos serviços estrangeiros do Aero Club Norte-Americano foi resolvida a cunhagem de uma medalha especial de guerra, para ser entregue ao aviador italiano major Baracca, que já abateu 36 aeroplanos inimigos.

Um modesto brasileiro que vem de combater na frente italiana

Uma palestra singela, mas emocionante

Chegou ha pouco da Italia um nosso patricio, que durante um anno e meio prestou os seus serviços e derramou sangue em favor da causa da humanidade ora em disputa nos campos de batalha. Trata-se do joven Alberto Thomé, de 19 annos de edade, residente á rua Paula Mattos n. 41, nesta capital.

Filho de paes italianos, elle desde que estou-

Alberto Thomaz, o voluntario brasileiro ferido em combate, no Carso

rou a conflagração que ensanguenta o mundo julgou que devia enfileirar-se nos exercitos da Entente e por isso a 21 de junho de 1915 partiu para a Italia, de onde regressou agora.

—Conte-nos as suas impressões, dissemos ao joven voluntario, que nos visitou hoje, á tarde.

—Contar tudo o que vi e senti é tarefa muito difficil, que demandaria de muito tempo e que as columnas do seu jornal não comportariam, respondeu-nos elle. Sai daqui para Genova, continuou, ancioso para entrar em combate. Em Genova estive apenas tres mezes recebendo instrucção para me incorporar ás forças combatentes. Fui para o corpo dos lança-bombas e segui para o Trentino, em cuja frente combati seis mezes. A minha secção de lança-bombas estava incorporada ao 31º regimento de infantaria.

Logo que cheguei á frente de batalha fiquei horrorisado. Aquillo é um inferno. A vida na trincheira é uma dessas cousas que se não póde descrever. Póde-se dizer que se está mais perto da morte do que da vida. Muitas e muitas vezes a fome e a sêde fazem-se sentir, porque o serviço de abastecimento é prejudicado pelo bombardeio inimigo. O espectaculo constante é lugubre: cadaveres, sangue, carne humana arrancada pelos estilhaços de granada, da metralha implacavel, das bombas e todos os apparelhos modernos de destruição. E o frio? E a chuva? Tudo concorre para augmentar o horror. Mas depois a gente se habitua a tudo isso.

—E teve algum feito heroico?

—Nenhum. Apenas fiquei muito satisfeito certa noite quando estava de "vedeta" (sentinella) na nossa trincheira. Salvei uma companhia porque annullei um ataque de surpresa dos inimigos. Todos os meus companheiros dormiam. Quando vi o esboço do ataque dei o alarme ás metralhadoras, e estas, quando os austriacos deixaram as trincheiras, varreram-n'os.

Depois de seis mezes de luta na frente do Trentino, o meu regimento foi incorporado á 3ª armada, sob o commando do duque de Aosta e transferido para a cota n. 208, na frente do Carso. Ahi foi que eu e meus companheiros tivemos occasião de tomar parte numa offensiva forte. Foi a de maio de 1916. No dia 21, depois de um preparo de artilharia que durou 12 dias, tivemos ordem de avançar. O bombardeio foi tão forte que todos nós já estavamos meio surdos. As trincheiras austriacas foram revolvidas. Quando avançámos encontrámos os inimigos nas galerias meio patetas. Entregaram-se facilmente e alguns até com satisfação. Em dous dias fizemos cerca de 12.000 prisioneiros.

Nessa offensiva foi que recebi o primeiro ferimento. Uma bala varou-me a perna esquerda. Estive no hospital até me curar, mas não pude mais voltar á linha de frente. Fiquei, então, no serviço de guarda dos prisioneiros. Já tinha obtido a minha medalha de um anno de guerra, e julgado invalido, dei baixa, vindo para o Brasil.

—Ha ainda reservas na Italia?

—Não faltam reservas e nem munições, tanto de boca como de fogo.

—E o avanço austriaco não causou certa impressão no animo dos italianos?

—Houve a principio certa sensação, mas esse avanço não diminuiu em nada o enthusiasmo dos exercitos da Patria de meus paes, que mais dias menos dias erguerá o seu pavilhão salvador nas regiões irridentas, onde a alma italiana vibra sequiosa de vingança!

Uma desordeira mata sua rival com cinco facadas

CAMPANHA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — A preta Manoela Luiza, desordeira contumaz, por motivo de velhas rixas, aggrediu hoje, nesta cidade, sua rival Maria Sebastiana, vibrando-lhe cinco facadas. Sebastianinha, como era conhecida a victima, morreu alguns minutos depois de ferida. A criminosa Manoela foi presa em flagrante.

O Seixas foi engazopado pelo Tiburcio

Eram João Pereira de Seixas e Domingos Tiburcio da Silva companheiros de quarto, residindo á rua do Estacio n. 77.

De um certo tempo a esta parte Seixas vinha verificando que o dinheiro que trazia do seu negocio de frutas, guardado em baixo do travesseiro, ia desapparecendo. Seria Domingos? Talvez não. Era o seu protegido...

Seixas, a principio não quiz acreditar. Por fim, como quasi todo o dia as suas economias se sumiam, elle acabou se convencendo de ser Domingos o autor dos furtos. Denunciou-o á policia. Um agente do 15º districto foi syndicar o caso e encontrou escondidas na cama de Domingos varias notas de 5$ e 10$. Em poder delle tambem foi encontrado algum dinheiro.

Interpellado, Domingos confessou francamente que vinha de ha muito avançando nos dinheiros do companheiro.

Agora, o que é mais interessante de tudo isso, é que Domingos apezar de ser réo confesso, só esteve detido algumas horas na delegacia referida, e já está em liberdade.

As casas de caridade

Os festejos de hoje do Asylo Gonçalves de Araujo

Como annualmente vem acontecendo, a directoria do Asylo Gonçalves de Araujo festejou a data de hoje em honra do benemerito fundador desse pio estabelecimento.

Desde cedo se engalanou aquelle tão conhecido edificio do campo de S. Christovão, de aspecto architectonico tão agradavel, para receber o grande numero de familias e cavalheiros, que annualmente ali vão levar o conforto de sua presença ás asyladas e áquelles que se esforçam no caritativo mistér de instruil-as, preparal-as para a vida honesta, educando-as scientifica e moralmente.

A's 11 horas, na capella do asylo, foi resada missa solemne, bastante concorrida, a que assistiram as asyladas e toda a administração do estabelecimento.

Depois que terminou o santo officio, entregaram-se as asyladas aos divertimentos do recreio e, mais tarde, ás 2 horas da tarde, teve inicio a sessão magna. No salão de honra do asylo, um salão lindamente ornamentado, com a presença de distinctas familias e representantes do governo e do Sr. prefeito, foi inaugurado o retrato do provedor da irmandade, Dr. Mario Nazareth. Estava reunida a administração da casa, os Srs. Dr. Mario Nazareth, provedor; Julio Berto Cirio, secretario; Cesar Augusto Borges Palhares, procurador; Antonio dos Santos Carvalho, thesoureiro, e Candido Augusto de Mattos, mordomo. Ao ser desvelado o retrato, usou o Dr. barão de Ramiz Galvão de palavras eloquentes e elogiosas ao homenageado, referindo-se á obra humanitaria e eterna do fundador do estabelecimento, o Sr. Antonio Gonçalves de Araujo.

Logo após um delicado concerto se realisou. Ouviu-se a musica suave de afinadissima orchestra. Foram executados trechos classicos, finalisando por um côro — Fé, Esperança e Caridade, de Francisco Braga, bem ensaiado, em que tomaram parte as alumnas asyladas.

Logo a seguir, ás alumnas que mais se distinguiram durante o anno foram dados premios. E os visitantes, todos optimamente impressionados com a ordem, o asseio irreprehensiveis que por toda parte se divisavam, percorreram o estabelecimento, apreciando a bella e caprichada exposição de trabalhos manuaes das alumnas — prova de dedicação, zelo e competencia com que organisou a administração o corpo docente do asylo. Um estabelecimento modelar, o asylo.

Por fim, o Dr. Ramiz Galvão inaugurou os melhoramentos introduzidos no edificio, dous esplendidos dormitorios, com todos os requisitos hygienicos, o que tudo foi feito com os proprios recursos do estabelecimento.

Lá fóra, nos pateos, brincavam alegremente as asyladas, commemorando festivamente a data de hoje, em homenagem áquelle que, bondosamente, legou o seu peculio ás infelizes orphãs desherdadas da sorte.

E todos, sentindo-se felizes com o festival, saiam a despedir-se daquelle edificio onde a mais santa das obras é ministrada, com um olhar saudoso do dia que ali passaram.

O Rio carnavalesco

Um aspecto da cidade á tarde

—Vaes?

—Como não?

—Onde te encontro logo?

—Na Avenida.

—Voltas?

—Na certa!

Eram dialogos que se ouviam, á tarde, nos quatro cantos da cidade, nos bondes, em toda parte.

A cidade tinha o aspecto dos dias precursores do Carnaval, com muitos automoveis cheios, muita gente que vinha dos arrabaldes, com ar festivo dos grandes dias cariocas...

Eram os prenuncios da batalha carnavalesca que se ia travar, á noite, na Avenida.

Muita gente, tambem, seguia para os arrabaldes e para os suburbios principalmente, onde outras escaramuças e combates se iam travar...

Momo, apezar de tudo, sacudia os nervos cariocas.

Um desastre em Nictheroy

Adelino Gonçalves, operario da Companhia Commercio e Navegação, quando trabalhava hoje, ás 10 1|2 da manhã, no dique em Toque-Toque, Nictheroy, foi victima de um desastre. E' que, caindo, recebeu extensa ferida na região plantar do pé direito e outra no frontal, tambem do lado direito.

A Assistencia Municipal, depois de o soccorrer, conduziu-o para o hospital S. João Baptista. Adelino Gonçalves, que é casado e conta 38 annos de edade, reside á rua S. Lourenço n. 13.

A procissão de São Sebastião

Muito antes das 4 horas da tarde já era enorme a massa de fieis que se distribuia pelas naves da Cathedral e pelas immediações da praça Quinze de Novembro, aguardando a saida da procissão de S. Sebastião, o padroeiro desta cidade. O prestito religioso, um pouco depois daquella hora, com seus andores e pallios, tendo á frente o crucifixo, um bando de filhas de Maria e do Sagrado Coração de Jesus, era guiado pelo padre Clodoveu Pinto, vigario de Santa Rita. O itinerario foi o seguinte: rua do Ouvidor, avenida Rio Branco e rua Sete de Setembro. A's 5 1|2 da tarde a procissão se recolhia.

Agua para Nilopolis

Uma reunião

Realisou-se hoje em Nilopolis uma reunião do povo local, na qual foi lida uma representação que o Bloco do Progresso de Nilopolis, por intermedio do Sr. Dr. Nilo Peçanha, vae dirigir ao Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, pedindo a execução da lei orçamentaria para o actual exercicio, relativa ao dispositivo que autorisa o governo a proceder aos trabalhos do encanamento dagua para aquella localidade. Presidiu essa reunião, que correu na melhor ordem e entre acclamações ao governo e á imprensa, o coronel Julio de Abreu, presidente do referido bloco.

A representação será entregue amanhã á tarde, para quando o Dr. Nilo Peçanha marcou audiencia á respectiva commissão, da qual fazem parte importantes representantes do commercio aqui do Rio e membros do Bloco do Progresso de Nilopolis.

O commando do 14º regimento do Exercito em Campanha

CAMPANHA (Minas), 27 (Serviço especial da A NOITE) — Deixou o commando do 11º regimento, aqui aquartellado, o tenente-coronel Espirito Santo Cardoso, que parte a assumir as funcções de director da Coudelaria Nacional de Saycan. Commanda, agora, interinamente, aquelle regimento o major fiscal Aristoteles Telles de Menezes Dantas.

Fulminados por uma faisca electrica

UM HOMEM E DOUS ANIMAES

GOYAZ, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem á tarde, ao chegarem nesta capital, vindos de Jaraguá, os Srs. Dr. Augusto Jungman, procurador fiscal do Thesouro federal, e seu companheiro de viagem, Benedicto Lauredo, foram attingidos por uma faisca electrica, nas immediações da olaria Perillo. O Sr. Benedicto morreu instantaneamente, ficando o Dr. Jungman por algum tempo sem sentidos, o qual escapou milagrosamente. Os dous animaes que montavam foram mortos.

O capitão Klingelhoeffer quer ficar no Exercito de sua patria

Esteve esta tarde na Policia Central o capitão Christiano Klingelhoeffer. O bravo official brasileiro da legião estrangeira do Exercito francez foi retirar um passaporte para transportar sua familia a S. Paulo.

O capitão Christiano Klingelhoeffer apresentou-se na policia fardado, no seu uniforme branco, trazendo ao peito as condecorações conquistadas no fogo da frente dos exercitos belligerantes. O seu apparecimento despertou curiosidades. O official fôra, porém, tão sómente requisitar um passaporte.

Emquanto esteve na Policia Central, no gabinete do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, o nosso patricio demorou-se em palestra com os presentes e deu a nova de que talvez não volte ás fileiras francezas. E' desejo do capitão Klingelhoeffer, agora que somos tambem belligerantes, ficar no nosso Exercito, o que lhe é permittido pelo governo francez, desde que haja nesse proposito um entendimento iniciado pelo nosso. A não ser assim, poucos dias se demorará ainda entre nós. E essa resolução do capitão Klingelhoeffer é tomada, por desejar agora, depois desse grande tributo de sangue dado á França, ficar ao lado dos nossos soldados e com elles seguir, quando chegar essa hora, nas fileiras dos soldados do Brasil.

Dos brasileiros da legião estrangeira, dos 60 brasileiros, restam agora nas linhas de frente, sem contar o capitão Klingelhoeffer, apenas cinco alistados. Dos outros, quatro deram baixa por ferimentos recebidos em campanha e os demais morreram.

O capitão Klingelhoeffer e sua familia, senhora e dous filhos, deverão embarcar hoje, pelo nocturno de luxo.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom porém sujeito a trovoadas locaes, e temperatura em ascensão.

Districto Federal: Tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes; temperatura, ainda em ascensão, e ventos normaes.

COMMUNICADOS

Lacy Monteiro Simonsen

FALLECIDA EM MANA'OS

Emilio São Felix Simonsen, Antonia Monteiro de Souza (ausentes), Herminia Gonçalves de Souza e irmãos da fallecida convidam os amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28, na egreja da Gloria (largo do Machado), ás 8 1|2 horas. Por este acto religioso confessam-se summamente gratos.

Maria da Gloria Pereira Rego

(MARIETTA)

AGRADECIMENTO

João Alfredo Pereira Rego, sua mãe, irmãos e mais parentes, ainda sob a acção da irreparavel perda de MARIETTA, cumprem, com commovida gratidão, o dever de externar por meio deste o seu sincero reconhecimento, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos quantos lhes levaram o conforto de sua presença ou demonstraram compartilhar de sua magoa lhes enviando telegrammas, cartas e cartões de sentimentos.

Rio, janeiro, 1918.

General de divisão Alfredo Joaquim Puget

(SEXTO MEZ)

Eugenia Joanna Baldracco Puget, filhos e nora convidam a todos os parentes, amigos e conhecidos de seu inolvidavel e querido esposo, pae e sogro, general de divisão ALFREDO JOAQUIM PUGET, para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, sexto mez de seu passamento, ás 8 1|2 horas, na matriz do Realengo. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

Bartholomeu Corrêa da Silva

(TRIGESIMO DIA)

Bernardino Soutello e familia, Bartholomeu Soutello e familia convidam seus amigos para assistir á missa que por alma de seu tio mandam celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Coronel Theodulo Pupo de Moraes

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Belarmina Amelia Chaves de Moraes e filhas mandam celebrar uma missa por alma do seu inesquecivel esposo e pae coronel THEODULO PUPO DE MORAES, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Beatriz Rosa de Faria

Em suffragio de sua immaculada alma, seus paes e mais parentes mandam resar a missa de 1º anniversario de seu passamento, amanhã, 28, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a sua gratidão a todos que fizerem o obsequio de assistir a este piedoso acto.

Renato de Mattos Brito

Renato Brito & C., participam a seus amigos e freguezes que mandam resar uma missa de setimo dia, pelo fallecimento de seu socio e amigo RENATO DE MATTOS BRITO, amanhã, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, para cujo acto os convidam.

Em poucas linhas

UM LOUCO — A policia do 6º districto removeu para o hospicio o demente João Cavalleiro, morador á rua Camerino 74, que commettia desatinos na via publica.

FUGIU DO COLLEGIO — A policia do 12º districto anda á procura do menor José Christam, fugido do Instituto João Alfredo. O menor, que tem 15 annos, ao que já sabem as autoridades, está escondido em casa de um seu collega.

AGGREDIU O VISINHO — Theodomiro Gonçalves, residente á travessa Carlos Xavier 88, queixou-se hoje á policia do 23º districto de que fôra aggredido por um seu visinho de nome Octaviano Amaro da Silva. De facto, Theodomiro apresentava um ferimento na cabeça. O accusado foi preso e está sendo processado. A policia apurou ainda ser Octaviano desertor do Corpo de Marinheiros.

Melhoramentos em Serrinha, na Bahia

S. SALVADOR 27 (A. A.) (Retardado) — Amanhã, cedo, em trem especial, o Dr. Antonio Muniz, governador do Estado, e o senador J. J. Seabra, acompanhados de comitiva, seguem para o municipio de Serrinha, afim de assistirem á inauguração de varios melhoramentos ali.

QUEM PERDEU?

O Sr. Joaquim Pereira veiu entregar nesta redacção um telegramma do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

— O Sr. Manoel Coelho fez entrega a esta redacção de um passaporte, encontrado na avenida Rio Branco, dentro de um auto.

— Foi entregue nesta redacção uma corrente com cinco chaves, encontrada na rua Marechal Floriano.

— Trouxeram-nos dous pares de pingentes de fantasia, encontrados hontem no largo da Lapa.

Tratamento da morphéa

Remedio de invenção de uma professora bahiana

S. SALVADOR 27 (A. A.) — Os jornaes noticiam que a professora Maria Santos foi ao Hospital dos Lazaros e applicou um remedio de sua invenção, para o tratamento da morphéa, com grande exito. Aquella professora insinuou aos doentes a sairem e procurarem o governador para pedir apoio ao tratamento. Os doentes, obedecendo á insinuação da professora Maria Santos, fugiram pela madrugada do hospital, sendo encontrados na praça de Campo Grande, nas immediações do palacio do governo. A professora Maria Santos guarda o segredo da receita sobre o remedio que descobriu, dizendo-se ser o mesmo de resultado positivo.

Vae ser exhumado o cadaver de D. Anna Costa

Está marcada para o dia 29 do corrente a exhumação do cadaver de D. Anna Costa. A exhumação realisar-se-á ás 6 horas da manhã daquelle dia, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O desleixo municipal

Exhibição de prova antiga

Tinham toda razão os industriaes da rua Lima Barros, quando hontem, na reunião que promoveram na sala do Centro de Commercio e Industria deliberaram fazer uma

A rua Lima Barros

representação ao Sr. presidente da Republica, a proposito do calçamento daquella rua.

Toca ás raias do inacreditavel, vocabulo de que muitas vezes se abusa, viver a Prefeitura de parceria com o Conselho, annos a fio, a estudar meios de augmentar impostos, sob pretexto de conservação e melhoramentos urbanos, e, ao cabo de tudo, vir propôr aos industriaes de uma rua, cujas fabricas pagam impostos por todos os lados, o calçamento da mesma mediante entrega de 50 % das despesas orçadas!

Mas o drama da rua Lima Barros não é cousa moderna. Já está relegado para a historia antiga do Districto... A NOITE, aqui nestas mesmas columnas, já se tem preoccupado mais de uma vez com aquella chaga viva que é a rua Lima Barros. Vãs, porém, têm sido até agora as nossas reclamações, a ultima das quaes foi illustrada com o trecho acima da triste rua, cuja photographia reproduzimos. Talvez que os industriaes, agora, dirigindo-se ao Sr. presidente da Republica, descrentes da acção municipal e da nossa campanha, consigam alguma cousa, pelo menos, uma sombra de calçamento... Oxalá que assim seja!

O MOMENTO

O patriotismo da mulher maranhense

Uma carta cheia de civismo

Pelo tenente Escobar, instructor do Tiro 7, foi recebida do Maranhão a seguinte carta: "Mirador (Maranhão), 25 de dezembro de 1917 — Illmo. Sr. 1º tenente Ildefonso Escobar, brioso e valente official do glorioso Exercito brasileiro — Tiro 7 — Rio de Janeiro — Peço venia a V. S. e, deixando de parte o acanhamento, passo a solicitar um folheto de sua conferencia realisada na Associação Christã de Moços, no Rio, em 31 de maio do corrente anno.

Espero que V. S. não negará satisfazer esse meu pedido, bem como prestar-me outro auxilio em prol da propaganda que devemos levar ao ultimo sacrificio pela nossa muito amada patria — o Brasil, em face da ameaça da prepotente Allemanha.

Aqui, neste recanto de nossa patria, tenho levado a effeito tudo que é possivel afim de prestar o meu auxilio á Nação e, felizmente, tenho sido ajudada por grande numero de pessoas. Mesmo do Rio tenho recebido auxilio de diversos, em cujo numero estão Tasso Fragoso e Bilac.

Confio que me não deixará no olvido, como provará. De V. S. amiga, criada e ven. — Alzira Casabonne de Oliveira, prof. publica."

Este gesto patriotico é digno de ser imitado por todas as professoras brasileiras, no preparo civico e moral dos corações infantis dos futuros defensores da patria.

Pelos tiros

Communicam-nos da secretaria do Tiro de Guerra n. 245:

"De ordem do Sr. 2º tenente instructor determino o comparecimento de todos os atiradores pertencentes á companhia de guerra deste tiro, em 29 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da noite, no quartel deste tiro, á praça Mauá n. 3.

O não comparecimento importará em um acto de indisciplina, que será punido energicamente, de accordo com o determinado no novo regulamento da Directoria Geral do Tiro de Guerra.

Quartel do Tiro de Guerra 245, 26 de janeiro de 1918. — Ernesto Paiva Rio, secretario."

— O Tiro 103, da Confederação, elegeu e empossou a sua directoria, que ficou assim composta: presidente, tenente Luiz Martins da Silva; vice-presidente, Orloff C. Franco; director de tiro, tenente Theophilo Barnewitz; secretario, Brenno Silveira; thesoureiro, Bertholdo Zenkner. Vogaes — tenente Holdernes de Freitas Ramos, Salathiel S. Barros, Verissimo José Lopes, Abilio Fontenla e Joaquim Lima. Commissão de contas — Dr. Henrique Alves de Araujo Filho, Dr. José de Vasconcellos Pinto e Olintho Porciuncula.

— O Tiro 6, desta capital, tambem elegeu seu conselho director, que ficou assim organisado: presidente, Dr. Euzebio Naylor; vice-presidente, tenente João Torres da Silva; director de tiro, tenente Alfredo Leão de Paula Madureira; thesoureiro, Heitor Amorim Brito; secretario, Octavio Ferreira Martins. Vogaes — capitão Antonio B. da Costa Basto, Carlos dos Passos Nobre, Benedicto de Oliveira Leite, Benedicto Carlos da Silva e Antonio Dias da Costa Machado. Commissão de contas — Candido Gomes da Silva, Alberto Ferreira e Emilio Nunes.

— O Tiro 7, sob o commando do seu instructor tenente Escobar, realisou na manhã de hoje uma marcha até á praia de Botafogo, onde realisou varios exercicios. De volta, o batalhão desfilou por diversas ruas, entoando canções patrioticas.

— Recebemos do nosso correspondente em Passa Quatro, Minas, o seguinte:

"Foi eleita a nova directoria da linha de tiro desta villa, n. 305, a qual ficou assim constituida: presidente, Dr. Cavalcanti de Albuquerque; vice-presidente, Ludgero Guedes; thesoureiro, José d'Alexandro; director de tiro, Romeu Hespanha, e secretario, Luiz Perrony."

— Tiro de Guerra n. 5 — De ordem do 1º tenente Miguel Ney de Carvalho são convidados os atiradores pertencentes a este tiro para um passeio militar, ás 7 1|2 da noite de amanhã.

O Tiro 426 sem instructor

Escreve-nos o nosso correspondente em Turvo, em Minas:

"Os garbosos jovens do Tiro 426, desta cidade, sentem-se dominados pelo desanimo, e com razão, pois esse Tiro foi fundado e incorporado em agosto do anno findo e, até hoje, não viu nomeado o seu instructor. Como poderão mesmo conservar o enthusiasmo si não possuem instructor? O Sr. ministro da Guerra deve remediar esse mal."

Recebemos o n. 203 do «Bulletin Mensuel» da Camara de Commercio Franceza do Rio de Janeiro, utilissima publicação, que, como sempre, vem cheia de artigos, estatisticas e informações das mais interessantes.

Carnaval

A festa carnavalesca que o Villa Isabel Foot-ball Club promove para o proximo dia 2, em homenagem aos jogadores uruguayos vae revestir-se de grande brilho. Um largo trecho do boulevard Vinte e Oito de Setembro será decorado com bandeiras, festões, etc., devendo ser armados tres coretos, um á esquina da rua Pereira Nunes, onde tocará uma banda da Brigada Policial, outro no entroncamento da rua Visconde de Abaeté, destinado á banda do 10º regimento da Guarda Nacional e, na esquina da rua Rocha Fragoso, um outro, onde tocará a banda do Corpo de Bombeiros. No jardim da séde social tocará a banda do Batalhão Naval. Serão conferidos varios premios aos foliões que mais se distinguirem, sabendo-se que varios blócos, assim como outros clubs sportivos, tomarão parte saliente na festa, que vae constituir um successo ruidoso para o pavilhão alvi-negro.

— A batalha de confetti annunciada para amanhã, na rua Aguiar alcançará um desses successos memoraveis.

A commissão de senhoritas, que tomou a si a tarefa de organisar essa festa, providenciou para que nada falte. Haverá bandeiras, musica, flores, luzes e muita alegria. Varios blócos comparecerão para disputar as palmas da multidão.

— A' hora em que A NOITE estiver circulando, devem estar sendo realisadas batalhas de confetti nos seguintes pontos:

A' rua Lopes da Cruz, esquina da rua Dias da Silva, no Meyer.

A commissão promotora dessa festa, durante a qual haverá leilão de prendas em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, é composta das seguintes pessoas: Souza & Pereira, Cypriano de Freitas Bastos, Antonio Affonso Pereira, Nuno Guimarães Pinheiro, Mr. e Dame Drinkwater e David de Almeida e Silva.

— Na rua Barão do Bom Retiro a "luta" entre os soldados de Momo promette não ser menos renhida nem menos brilhante do que em outros "campos".

Foram erguidos dous coretos para bandas de musica, havendo premios para os automoveis mais enfeitados e blócos que mais se distinguirem.

— Tambem para as ruas de S. Christovão e Archias Cordeiro, na Piedade, no Engenho de Dentro e Madureira estão marcadas batalhas para a noite de hoje.

— O Grupo dos Coringas, do Congresso dos Tenentes, prepara para o proximo dia 3 um baile "cotuba". O Parlamento está sendo preparado, com todas as regras... parlamentares carnavalescas.

— A "Caserna", onde os Zuavos se acastellaram, está hoje em festas: o Grupo dos Caiçaras realisa o seu annunciado baile.

— A rua Sete de Setembro não passará este anno sem batalha de confetti. O Guarany Club está organisando uma para o proximo domingo.

— Está em festas, desde 1 hora da tarde, o Ninho dos Suspiros. E' que foi hoje o dia da feijoada que K. Careco, Chanteclér e Picareta entenderam de deliciar os estomagos dos admiradores do valente Blóco dos Apaixonados.

— Para o largo do Catumby, segundo communicações que nos enviaram, foi organisada para hoje uma batalha de confetti.

— Foi uma festa magnifica, cheia de enthusiasmo, a de hontem, no "Castello". O nessoal que se reune sob o pavilhão alvi-negro não descansou um minuto siquer, folgando valentemente.

— Quem são elles? Já hoje todo o mundo sabe: — uns foliões destemidos, que sabem o que é divertir. O "Poleiro" encheu-se hontem, marcando a estréa do Quem são elles? Um successo.

— Esteve esplendido o baile de hontem, no Ameno Resedá. Grande foi o numero de admiradores de Momo que lá estiveram.

— O "forrobodó" de hontem, nos Mimosos Myosotis esteve estupendo. O blóco Salve-se quem puder, póde se dizer, salvou-se... do compromisso que tinha com o rei da Folia.

— O pessoal do Quem fala de nós tem paixão, alegrou hontem o bairro do Engenho Velho, com um baile á fantasia que esteve mesmo batuta.

A maior do mundo?

Uma amethysta de noventa e oito kilos

No nosso numero de 5 do corrente publicámos um telegramma do nosso correspondente em Mar de Hespanha, Minas, noticiando que o Sr. Renato da Gama Castro descobrira uma bella amethysta, pesando 98 kilos, em uma das fazendas daquelle municipio, divisa com o de Juiz de Fóra.

A pedra, de que damos acima, a photographia, trouxe-a para o Rio o Sr. Gama Castro, que a expoz á curiosidade publica na Financial Residency, á rua Gonçalves Dias, onde tem sido muito apreciada.

Segundo nos declarou o Sr. Gama Castro, o director do Museu Nacional pretende adquiril-a para aquelle estabelecimento do governo, evitando assim que a linda amethysta, talvez a maior do mundo, vá parar ás mãos de algum estrangeiro.

Como se vê da photographia, sobre a pedra ha duas outras menores, já lapidadas, cuja belleza de coloração e cuja intensidade de brilho mal pode a photographia acima reflectir.

Até agora o Sr. Gama Castro já tem recebido offertas, tendo sido a pedra avaliada em 40 contos, segundo ainda o nosso informante.

Vae ser installado em Valença um corpo do Exercito

A escolha do local

VALENÇA (E. do Rio) 27 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui amanhã, pelo trem da manhã, o general Setembrino de Carvalho, commandante da segunda divisão do Exercito, cuja séde é Nictheroy. S. Ex. far-se-á acompanhar do chefe de seu Estado Maior, major Rêgo Monteiro, e dos seus ajudantes de ordens tenentes Dario Bittencourt e E. Figueiredo. O general Setembrino vem examinar o estabelecimento agricola de Villa Leonor, a um kilometro desta cidade, a ver si nelle pode installar um dos corpos do Exercito, recentemente creados. Reina na cidade grande regosijo com a divulgação dessa noticia.

Com o general Setembrino virão tambem o commendador Antonio Januzzi e o Dr. Dario de Mendonça, vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Rumo ao campo... para ser roubado e espancado

O que se faz numa fazenda de Ribeirão Preto

Arcado sob o peso de um sacco, descalço, pernas claudicantes, o cachaço tostado pelo sol e sujo de poeira, penetrou na nossa redacção um individuo pardo, cujas olheiras fundas eram uma prova evidente do cansaço que quasi o prostrava.

Alcides José de Souza

Quem seria aquelle estranho visitante, aquella figura esqualida de homem cujos soffrimentos lhe amorteciam os olhos e punham-lhe na physionomia cansada uma expressão que pungia aos olhos menos observadores, num primeiro e rapido relance? Era Alcides José de Souza, brasileiro, natural do Estado do Rio, adherente á leva de desoccupados que o governo, num gesto louvavel, mandou para os Estados, em beneficio da lavoura. Alcides lutava pela vida. O trabalho andava escasso aqui no Rio e com elle o pão de cada dia. Muitas noites, as palpebras pesadas de somno e o estomago vasio como os bolsos, Alcides pernoitou ao relento, ao longo das praias ou sob o abrigo dos beiraes, emquanto os automoveis rodavam pelo asphalto das ruas e os medicos curavam indigestões de banquetes ruidosos. Quando chovia, ás vezes, e a cidade inteira se mergulhava nos lençóes dos leitos, sob os tectos das casas, Alcides José, como um novo Ashaverus, perambulava sempre, vestes pegadas ao corpo molhado, tiritando de frio, pela escuridão da noite, cortada, de quando em vez, pelo clarão sinistro dos relampagos. Um dia o governo fez annunciar que daria emprego aos desoccupados. Alcides José apresentou-se e seguiu para a fazenda da Boa Vista, situada no ramal de Jatahy, na estação Joaquim Firmino, no entroncamento da Mogyana, para as bandas de oeste de S. Paulo. Alcides começou a trabalhar, contratado por 3$000 diarios.

Mãos á enxada, desde as 6 da manhã ás 6 da tarde, sob o sol causticante ou a chuva impertinente, Alcides José de Souza trabalhou na roça de café, durante noventa e cinco longos dias. Além do passadio, parco para o seu estomago "nacionalista", que não admittia a "pizza", a "polenta" e os "macheroni con fagioli", Alcides não ganhou mais cousa alguma. Os seus 3$000 diarios custavam a chegar ás suas mãos.

Alcides resolveu, em companhia de 25 companheiros, reclamar os seus vencimentos ao feitor, um italiano bojudo, de bigodeira farta, olhos bogalhudos e um pulso masculo, sempre a empunhar o polvarinho para a "pica-páo" a tiracollo. Reclamaram o dinheiro e receberam "gonuganha" no lombo, uma vara peor do que um pedido de dinheiro. O fazendeiro não esteve pelos autos: juntou gente e a colonia entrou em lenha. Que fazer, então? Fugir. Alcides e os 25 companheiros abalaram, deixando na fazenda apenas seis familias de trabalhadores. Cada um dos fugitivos tomou um rumo. Alcides veiu para o Rio. De Sugano a Mogy embarcado, graças á generosidade de um cavalheiro. De Mogy a Jacarehy andou a pé; de Jacarehy a São José dos Campos embarcou novamente, mesmo sem passagem, o que lhe valeu um dia de xadrez. Depois continuou a pé a viagem, comendo nas cidades o que lhe davam e nas estradas o que não lhe davam...

Chegou mesmo a roubar duas espigas de milho para comer. Depois de andar quarenta e quatro dias, chegou a Belem. Uma outra mão caridosa abriu-lhe novamente a bolsa e Alcides José de Souza chegou á Central.

Antes de embarcar para Nictheroy pediu 200 réis a um transeunte (Alcides não podia ir a pé á cidade visinha) e depois veiu a A NOITE narrar as suas aventuras para evitar, disse-nos elle, que seus collegas de miseria abalem destas encantadoras ruas cariocas, na illusão de ganhar alguma cousa nas colheitas da rubiacea paulista.

— Para trabalhar sem ganhar, para morrer á fome, a gente fica na nossa terra!

Foram estas as palavras com que o andarilho pingou o ponto final na sua interessante narrativa.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

GAVEA

— arborisar e calçar as ruas das Magnolias e dos Oitis e sanear os terrenos baldios existentes nestas mesmas vias publicas.

ANDARAHY

— policiar devidamente — e mesmo de dia, a rua Felix da Cunha, campo de legitimos candidatos á "pensão Meira Lima".

VILLA ISABEL

— prohibir que os "meninos bonitos" desse bairro façam ponto na praça 7 de Março e no boulevard 28 de Setembro, especialmente naquella praça, cujos bancos já se estão transformando em "rendez-vous", de modo que, em certas occasiões, não se pode passar com familia, para não estar sujeito a presencear os factos indecorosos que ali se passam.

S. CHRISTOVÃO

— ler pelo menos isto que nos escrevem: horrivel o cheiro que desprende a fabrica existente á rua Dr. Maciel 59, que os moradores da mesma rua e visinhança são obrigados a supportar por desleixo dos Srs. fiscaes sanitarios que consentem no funccionamento de tal estabelecimento, dito fabrica de salsichas, mas que não passa de um gerador de molestias.

CIDADE NOVA

— attender a este appello, feito por nosso intermedio: "Moradores da rua Laura de Araujo, actualmente transformada em rua explorada pelo mais baixo meretricio, apezar de tambem ser occupada por familias honestas, que tiveram a infelicidade de ser visinhas de mulheres de vida facil, viemos por meio desta pedir ao Sr. chefe de policia se digne expurgar tão máo elemento social de uma via publica situada na Cidade Nova e ao mesmo tempo contra o regulamento da lei."

— dar o destino que realmente merecem os vagabundos que fizeram seu ponto preferido na rua Carmo Netto, no quarteirão que vae da avenida Salvador de Sá á rua Frei Caneca.

LIVROS NOVOS

Ha dous ou tres dias que está circulando nas rodas intellectuaes um livro de pequeno formato e grande vibração, um livro cujas idéas podem repugnar a muitos, mas cujo estylo encanta a todos, pois que não ha nelle periodo que não vapore perfume classico e não revele joias esquecidas da nossa lingua com desenho e lavor de penna moderna. Figuras de gigantes e figuras de pygmeus se projectam nas paginas dos "Gigantes e Pygmeus" do Sr. Coelho Cavalcanti, que é esse o titulo do livro e este o nome do autor que com tanta arte e grammatica maneja a nossa lingua. Si o livro não alcançar renome pelas idéas, ha de alcançal-o pela fórma, que, na opinião de muitos criticos, é a unica força que faz com que certos trabalhos refluam da corrente do esquecimento. E é este deveras o caso do livro do Sr. Coelho Cavalcanti, tantas vezes injusto com os nossos homens e cousas, cujo perfil parece não traçar com penna e tinta, mas com acidos. O autor não fez trabalho de escripta: fez obra de zinco-gravura. Sirva de exemplo este pedaço de pagina, que tem por titulo "No Matadouro":

"Fui hontem ao matadouro publico, em Santa Cruz. Apreciei, de intimas veras, a zelosa fiscalisação bacteriologica do respectivo director, pelo que lhe dou, de publico, os meus louvores. Levei ali uns trinta minutos, preoccupado com olhar uma cousa. Era um magote de cães e um bando de urubús que disputavam, renhidamente, buchos de rezes abatidas. Os urubús, acossados pelos cães, voavam-lhes de cima, crocitando, ao rodopélo. Por uma vez os cães travaram luta desesperada uns com os outros, imitando-os, entre si, os urubús. Talqualmente essa pôdre e incorrigivel, famulenta e maldita politicagem de norte a sul do Brasil."

O livro de versos do Sr. Mario de Lima, o novo livro de versos do poeta mineiro de "Ancenubios", é realmente um excellente livro. "Audiencias de luz", esse o seu titulo, si vivesse seu autor aqui no Rio — dura verdade! — teria melhor imprensa que aquella recebida até agora. Porque os novos poemas do Sr. Mario de Lima valem muito mais que tantos e tantos versos elogiadissimos entre nós... "Audiencias de luz" estão enfeixadas numa cuidada brochura de 200 paginas.

Antes tarde do que nunca... E não é tarde nunca para se fazer referencia á recepção de um bom trabalho, bom de verdade, como é o romance "Bom Viver", de costumes mineiros, da lavra do Sr. João Lucio Brandão, novellista mineiro de nome já feito, desde "Pontes & C.", seu penultimo livro. "Bom Viver", aliás, não é propriamente um romance, parecendo mesmo que seu autor procurou attingir outros fins que a simples tecetura de um enredo mais ou menos original. E' um trabalho onde se photographam episodios da vida, reaes, do interior, e que são registados em curiosas fórmas de differenciação dialectal e que podem servir para o estudo da evolução da lingua brasileira.

A Camara de Valença elege a sua mesa

VALENÇA (E. do Rio) 27 (Serviço especial da A NOITE) — A' Camara Municipal celebrou hontem a primeira sessão do corrente anno. Foram eleitos: presidente, o coronel Carlos Ferraz; vice-presidente, o vigario Corrêa Lima; e secretario, o tenente Gilberto de Carvalho.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PASSA QUATRO

Fundou-se aqui, ultimamente, a Associação de Soccorros á Indigencia, cuja primeira directoria ficou assim constituida: presidente, Dr. Cavalcanti de Albuquerque; vice-presidente, Sabino Pereira; thesoureiro, José Tiburcio; secretario, José d'Alexandro, e procurador, Ernesto Pizzi.

O que dizem nossos leitores

Para diminuir o numero de victimas da Central

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Pelo seu estimado vespertino, de hontem vem V. Ex. mais uma vez chamando a attenção dos poderes publicos para a necessidade de certas providencias tendentes a diminuir o numero assustador de victimas causadas pelos trens da Central.

Devido á crescente intensificação do trafego, quer da Central, quer dos "tramways" da Light e outras viaturas, como ao desenvolvimento da população suburbana, é, evidentemente, uma imperiosa necessidade a construcção das pontes a que V. Ex. mais uma vez allude no seu conceituado jornal. Mas todos nós percebemos que semelhante melhoramento não será tão cedo uma realidade, por mais que o reclame a população em peso, e attestem a sua necessidade o salgarismos insophismaveis das estatisticas. E' que o governo infelizmente tem outras cousas em que pensar...

Ora, si não nos é possivel ver tão cedo construidas as pontes das estações de Mangueira e Meyer, ha todavia, a meu ver, uma providencia que, tomada, poderia diminuir sensivelmente os desastres provenientes da passagem de peões através das linhas de trens. E a cousa é, aliás, de uma simplicidade tal que custa a crer nunca tenha occorrido á administração da Central.

Todos aquelles que conhecem um pouco os paizes europeus, sabem que em todas as vias-ferreas em que ha passagem através das linhas as cancellas foram feitas para se fecharem á passagem dos trens. O que é que succede, entretanto, aqui? Ficarem as cancellas constantemente abertas, e além disso, apezar de haver ali um vigia ou que melhor nome tenha, encarregado de fiscalisar o transito, este ser feito ao sabor de quem passa, e não sob a direcção do respectivo guarda. Por que não se fecham as cancellas da Central, sempre que occorre a passagem de um trem? Eu supponho que esses apparelhos ali foram collocados para terem uma serventia. Mas si ellas permanecem abertas, e o guarda indifferente a quem atravessa a linha, não será exagero attribuir 99 % das victimas á ausencia de providencias neste sentido.

Que a Central, ao menos, obrigue os seus funccionarios encarregados desse serviço a uma vigilancia rigorosa, e ao cumprimento exacto dos seus deveres (porque não me parece que as cancellas a que me refiro sejam ali collocadas para simples adorno), e o numero de victimas terá de fatalmente diminuir.

Espero, pois, que V. Ex., pelo seu jornal, chame a attenção do director da Central para o assumpto, que me parece de relevancia, e sou com estima e apreço, leitor assiduo — Celso d'Avila."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 445 rezes, 75 porcos, 28 carneiros e 31 vitellos.

[illegible]

P. de Abreu 137; Sobreira, 91; N. S. [illegible] maz, 80; Pombinho & C., 87, e Nunes [illegible] pos, 4. Total, 2.077.

Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 411 3|4 r., 70 p., 28 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, 390 a 8940; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$60.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Renato de Mattos Brito, ás 9 1|2, na Candelaria; coronel Theodulo Pupo de Moraes, ás 9 1|2, na mesma; Augusto Speranza e Isabel Speranza, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Rosa Serzedello Goulart, ás 9, na egreja do Carmo; capitão Arthur Franco de Almeida Gonzaga, ás 9 1|2, na egreja de São José; D. Adelaide Amalia Fernandes de Souza, ás 9, na matriz de N. S. de la Sallete, em Catumby; Carlos Cardoso Fontes, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Beatriz Rosa de Faria, ás 9, na mesma; Elviro Caldas Filho, ás 10, na mesma; João Antunes de Oliveira Guimarães, ás 9, na mesma; D. Maria Edaltina de Alencastro Graça, ás 10 horas, na mesma; D. Maria Luiza Conceição, na egreja da Gloria, no largo do Machado; marechal Antonio Gomes Pimentel, ás 9 1|2, na mesma, e ás 9 no convento do Carmo, na Lapa; D. Lacy Monteiro Simonse, ás 8 1|2, na matriz da Gloria; Alfredo Soares Pinto Pereira, guarda civil, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; general de divisão Alfredo Joaquim Puget ás 8 1|2, na matriz do Realengo; D. Adriana Moreira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Penha; [illegible] Rodrigues do Espirito Santo, ás 9, na egreja de S. Bento, em Campos; D. Zulmira Augusta de Barros Ribeiro, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em São Christovão; Francisco de Paula Maggessi Corimbaba, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier; D. Anna da Rocha Cunha (Nininha), ás 10, na matriz do Espirito Santo do Maracanã; D. Odila Farias [illegible] rinha), ás 9, na matriz de São Lourenço, em Nictheroy; viuva Marianna Simões, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] ria Ribeiro Teixeira, rua Coronel Cabrita numero 8; Manoel Gomes de Araujo, Hospital de S. Sebastião; Francisca, filha de Elmira Oliveira, rua Navarro n. 107; Francisco Pereira Loureiro, rua Senador Pompeu n. 183; [illegible] son, filho de Agapito Francisco da Luz, rua Itapiru' n. 241; Nayeka, filha de Catharina Dutra Macedo, rua do Rezende n. 111; [illegible] ria, filha de Alexandrina Luzia, rua General Caldwell n. 95; Abdon, filho de Melchiades Alves Ribeiro, travessa do Sereno n. [illegible]; Walter, filho de João Chaves, rua Affonso Cavalcanti 180; Sebastião, filho de Carlos Oliveira, morro de S. Carlos s|n.; Albino [illegible] rão, rua da Prainha n. 56; José de Almeida Loureiro, rua Fonseca Telles n. 124; [illegible] bella Maria da Conceição, rua Benedicto Hippolyto n. 62; Rosa, filha de Daniel [illegible] res, rua José Clemente n. 147; Carmen, filha de José de Oliveira Menezes, rua Jorge [illegible] dge n. 78; Gerson, filho de Avelino [illegible] Soares, rua Barão de Petropolis n. 173; [illegible] nor, filho de Antonio Acacio, rua Thomaz Rabello n. 34; José Maria da Cunha, rua Visconde de Itamaraty n. 70; Albertina, filha de José Marques dos Santos, rua Coronel [illegible] Alves n. 87; Epaminondas Pereira, rua do Morro n. 6, Rio Comprido; Alberto [illegible] Espirito Santo, travessa Christiano n. [illegible]; Waldir, filho de Alvaro Gonçalves, rua Visconde de Itamaraty n. 128; Eunice, filha de José Pestana Garcia, rua Barão de S. [illegible] n. 3; Rosalina, filha de Marcolino Henrique de Azevedo, rua Fluminense n. 38; [illegible] Pereira dos Passos, rua Dr. Dias da Cruz numero 192; Maria Magdalena, filha de [illegible] Maria da Conceição, rua General Roca n. [illegible]; uma menina, filha de Francisco Gomes, [illegible] Rica s|n.; Eustachio Ferreira Arantes, Hospital da Misericordia; Luiz, filho do tenente [illegible] mundo Carneiro de Souza, rua Carolina [illegible] n. 27.

— No cemiterio de S. João Baptista: Emilia Gomes de Almeida, avenida Gomes Freire 139; Luiz, filho de Fernando Guimarães, rua S. Clemente n. 98; Nadir, filha de [illegible] Barroso de Lima, ladeira do Leme n. [illegible]; José, filho de José Leite Pacheco, [illegible] Fernandina n. 85; Maria Rosa, rua do Cachorro n. 34; Francisca, filha de Manoel [illegible] Alves, rua dos Oitis n. 44; Maria do C[illegible] Guimarães, rua S. Christovão n. 556; [illegible] Gonçalves, hospital de Marinha; Luiza [illegible] Moreira, rua das Palmeiras n. 35; Miguel [illegible] beiro da Silva, do necroterio da policia; [illegible] rina, filha de Ambrosio Pinto da Silva, [illegible] da America n. 246.

— No cemiterio do Carmo: José Teixeira da Fonseca, hospital do Carmo.

— Amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, será sepultada Palmyra, filha de Antonio Pereira Brito, ás 8 1|2 da rua Pereira de Almeida n. 90.

— Com extraordinario acompanhamento realisou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterro da Sra. D. Luiza Nobre [illegible] reira, esposa do Dr. Marciano de Aguiar [illegible] reira, director da E. F. C. do Brasil.

— Realisou-se tambem hoje, no mesmo cemiterio, o enterro do desditoso Miguel Ribeiro da Silva, estimado e considerado da Agencia Havas.

A fiscalisação do commercio do leite

Temos sobre a nossa mesa de trabalho um resumo dos serviços da Inspectoria de Lacticinios, desde 1913. Por elle, vê-se que, no anno proximo passado, a Inspectoria fez 3.379 inspecções sanitarias e [illegible] analyses em amostras colhidas pelos serviços de fiscalisação, impondo 967 multas aos fraudadores e falsificadores, multas que produziram a importancia de 100:[illegible] E' para notar que desde 1913, foi o anno findo aquelle em que o numero de multas apparece menor, o que, no pensamento dos quatro unicos medicos executantes da fiscalisação do commercio de leite, só serve para mostrar o trabalho melhorado sempre da Inspectoria.

Revista Medico-Cirurgica

Temos em mãos o fasciculo 11º, correspondente ao mez de novembro passado da "Revista Medico-Cirurgica do Brasil", dirigida pelo Dr. Carlos Seidl.

Seu summario é o seguinte: Dr. Eduardo Rabello — Allocução por occasião da posse como membro titular da Academia de Medicina; Dr. Leonidio Ribeiro Filho — Neologismos medicos; Noticiario Medico; Imprensa Medica [illegible]; Bibliographia; Academia Nacional de Medicina.

Da platéa

NOTICIAS

A temporada official do nosso Municipal faz-se, como é sabido, com um pouco — quasi sempre o peor — do que delicia, ou apenas satisfaz, o publico do Colon, do Odeon e do Coliseu de Buenos Aires, seja em lyrico, como em drama e comedia. Por isso, vimos continuamente informando, aqui, sobre as resoluções da direcção dos referidos theatros, como sobre aquellas dos respectivos concessionarios, Srs. Da Rosa e Mocchi, que o são tambem do nosso Municipal. Ainda não ha muito, reproduzimos trechos referentes a proxima grande estação do Colon, de operas e dramas musicaes. Hoje, temos a dizer que o Sr. Faustino Da Rosa, ora na Hespanha, acaba de telegraphar á direcção do Odeon, communicando haver contratado para a temporada dessa casa de espectaculos as companhias Guerrero-Mendoza e André Brulé. Não disse nesse despacho o Sr. Da Rosa quando estará em Buenos Aires a companhia hespanhola; mas adeantou que a franceza deverá reapparecer ao publico portenho em principios de setembro, completamente reformada e tendo á frente do elenco feminino a figura interessantissima de Vera Sergine, um temperamento accentuadamente dramatico e que muito se destacou realmente durante a sua actuação no Renaissance e no Vaudeville, de Paris. E só.

A revista carnavalesca do Republica

E' a seguinte a distribuição da revista carnavalesca "Momo 'tá 'hi", original de Octavio Rangel e que sobe á scena na proxima terça-feira, no theatro Republica: Zé do Rio, Augusto Campos, Rita Loucura, Pierrette, Pandega, Democraticos, 1ª bahiana, Zázá Soares; Deodato, Zé Povo, Guilhermino (presidente dos Encrenqueiros da zona), Asdrubal de Miranda; Tempo, Estellionato, João Bule (presidente da Flor dos Alliados), Antonio Silva; Seculo, Pierrot, Chico Manivella, Austro, Oscar Duarte; Momo, Falta de Espirito, Elias (turco), Raul Barreto; Commercio, Vendeiro, Theatro, Ruço de mão pello, Autor, Luiz Rocha; Moralidade, Tiburcio, Limão de cheiro, Amante, Eliseu Borges; Leite, 2º Dominó, Estalo, Marido, Bombo, Aurelio Corrêa; Bom senso, 1º Dominó, João Magalhães, Zé Pereira, João Magalhães; Anno, Carnaval antigo, Politica, 2ª bahiana, Rosita, Fenianos, Lola Brieba; Guerra, Avenida, Francina, Elisa Campos; Athanasia, Gabriella Montani; Light, Folia, Laura Orette; Xandoca, 3ª bahiana, A Crise, Romanita, Tenentes, Clotilde Duarte; Bisnaga prohibida, Mulher, Macela, Rosa Alves; Carnaval moderno, Maria Stella, Fevereiro, Serpentina, Espionagem, Rosalia; Ennônia, Agosto, Batalha de Confetti, Democraticos, Frou-frou, Dicea, Junho, Lança-perfume, Julia Parra; Irene, Janeiro, Olympia Lopes; Carpo, Novembro, Ermelinda; Thalatte, Julho, Fenianos, Helena; Themis, Maio, Adelita; Abril, Justina; Setembro, Cecy; Outubro, Esmeralda; Dezembro, Maria Rosa. Estreará nesta peça o cantor Raul Gonçalves, que desempenhará a parte do Sonhador Carnavalesco. Assim se intitulam os quadros da revista: 1º, Carnaval nas galés; 2º, Carnaval em familia; 3º, Carnaval na rua; 4º, Carnaval "aux flambeaux"; 5º, Carnaval em parenthesis; 6º, Carnaval conflagrado (satyra carnavalesca); 7º, Carnaval popular; 8º, Momo 'tá 'hi.

A nova peça do S. José

Não é a 31, como por engano dissemos, mas a 30 do corrente, isto é, quarta-feira vindoura, a primeira representação no S. José da revista carnavalesca "Flor de Catumby", original de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, os applaudidos autores da burleta "Forrobodó". Nessa peça, já é sabido, estréam todos os artistas recentemente contratados pela empresa Paschoal Segreto.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "Amor e ovos"; Recreio, "Ré mysteriosa"; Republica, "O enterrado vivo"; S. José, "Forrobodó".

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

SOCIOS ATRASADOS — Os associados em atraso das mensalidades, a contar de janeiro de 1917, devem quitar-se ou amortizar o debito, até 31 do corrente mez.

Desde que o atraso attinja a 13 mezes completos, o socio terá a matricula encerrada, nos termos dos estatutos.

PECULIO DE 5:000$ — O socio, até a edade de 50 annos, mediante exame medico, póde inscrever-se na Caixa de Peculios, legando a seus herdeiros 5:000$. A joia varia de 40$ a 100$, conforme a edade, sendo de 10$ a mensalidade correspondente.

PAGAMENTO NA THESOURARIA — O socio que não preferir pagar em sua residencia ou escriptorio, ou os que não forem procurados pelos cobradores, poderão effectuar o pagamento respectivo, na Thesouraria, das 8 ás 22 horas. O serviço é executado com a maior rapidez possivel.

MUDANÇA DE RESIDENCIA — E' um bom serviço que o associado presta á Associação avisando-a da mudança de sua residencia, sempre que ella se realise.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. L. A. I. T. — Mastina.

F. C. R. — Medico é questão de confiança. Nós não podemos fiscalisar o que fazem os collegas.

J. U. L. I. N. H. A. — Uso hypodermico: ampolas arseno-bromo-tonicas de Zambelletti, 1 caixa. Injecções de um centimetro cubico diarias.

C. M. D. — Exame.

F. A. D. — Provavelmente syphilis.

A. C. S. — E' intelligencia de nossa parte não responder. Parece-nos que anda envolvida nessa questão a responsabilidade de algum collega e o fim do consultorio da A NOITE não é servir de juiz...

X. Y. S. — Durante o calor deve suspender, mas não aconselhamos substituição alguma em drogas. Achamos melhor que faça uso de leite e de lacticinios frescos: queijos (Petropolis, etc.) E ahi vão as outras respostas:

a) 30 por anno (descansar o resto);
b) nenhum;
c) desde que o medico assistente tome as necessarias precauções, não é, absolutamente, prejudicial;
d) desconhecemos-lhe a origem.

B. I. L. A. — Naftosol; usar do mesmo modo como usava o outro remedio.

H. U. M. B. E. R. T. O. DE K. A. M. P. O. S. — Uso externo: solução de adrenalina a 1:1.000 IV gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. N. 20. Applique 2 por dia.

S. Y. N. — 1º, sim; 2º, banhos de mar.

C. O. R. de A. — Suspender.

B. A. H. I. A. N. O. — E' charlatanismo. Não caia nisso. Esse annuncio anda nos jornaes desde o tempo em que Camões soletrava...

H. E. S. I. T. O. — Quando ella estiver com 45 annos (época em que acaba o espectaculo) o senhor terá apenas 35 e ficará a bater palmas para uma representação que acabou, em um theatro ás escuras...

C. O. M. A. N. D. — A sua consciencia não deve consentir nisso, embora deva ferir os interesses de uma familia inteira. O que esse official, indigno, praticou, é uma infamia. Deve punil-o e severamente, para salvar futuras innocencias. Além de tudo informamos a V. Ex. de que esse mal é summamente contagioso e, pondo de parte o facto moral, não se póde calcular o prejuizo material (medicos, remedios, etc.) que esse miseravel deu a tantas jovens existencias, que serão continuamente atormentadas para o futuro!

DR. NICOLAU CIANCIO.

A futura safra de cereaes

"Villa Braz, 25 de janeiro de 1918 — Sr. redactor da A NOITE — Sob o titulo "A futura colheita do arroz e feijão" publicou A NOITE do dia 20 um communicado de um "fazendeiro fluminense", o Sr. C. R. de Vasconcellos, fazendo ver ao governo, depois de pretender demonstrar a escassez da colheita desses dous cereaes no corrente anno, a necessidade de prohibir a sua exportação. O Sr. "fazendeiro fluminense" presta assim um desserviço enorme á lavoura.

Diz o Sr. Vasconcellos que, devido á espantosa carestia do bacalháo, que está custando 2$100 o kilo, o consumo do feijão será de 60 kilos por habitante e o do arroz tambem de 60 kilos, no corrente anno. O bacalháo nunca foi alimento da generalidade do povo brasileiro. Elle é consumido nas grandes cidades ás sextas-feiras, quando não ha peixes frescos. Aqui em Minas, pelo menos, só se consome bacalháo nas quaresmas.

Prevê um consumo de 1.080.000 toneladas de feijão e outro tanto de arroz; mas esse calculo é muito exagerado, porque daria por habitante, descontados os que não têm o habito de comer feijão ou arroz diariamente, os doentes e as creanças de peito, 72 kilos de cada, ou 144 kilos. E' exageradissimo, porque desafio quem coma 400 grammas de feijão e arroz por dia pelo anno todo.

A minha familia consta de 10 pessoas e, si essa média me viesse cair em casa, como prognostica o Sr. Vasconcellos para todo o paiz, eu estabeleceria immediatamente o regimen do *cartão de alimentação* usado nos imperios centraes.

A sua argumentação basea-se em algarismos imaginarios. Todas as estatisticas publicadas no nosso paiz, nesse sentido, mesmo as officiaes, são calculadas pelo consumo "per capita".

Não havendo estatisticas do plantio, ninguem poderá fazer calculos sinão por meio das observações ou das informações fidedignas.

Durante o anno passado a producção desses dous cereaes excedeu o consumo de modo a se poder exportar dezenas de milhares de toneladas, que contribuiram para melhorar a situação do nosso intercambio.

Durante o presente anno a producção de cereaes será muito maior, porque as plantações actuaes são mais avultadas. O feijão das aguas produziu com boas condições do tempo e todos os lavradores estão se interessando com a plantação do feijão da secca.

Si as plantações que produziram a safra passada foram menores e deram para o consumo e exportação, é clarissimo que as da presente safra, sendo maiores e o tempo estando favoravel, como vae indo, darão para uma exportação em mais vasta escala.

Ademais, é preciso notar-se que basta um augmento de 20 % nas colheitas para que o disponivel seja duas e meia vezes maior. Por exemplo: a producção da safra passada foi de 700.000 toneladas (feijão); o consumo, de 600.000. Disponivel para exportação, 100.000. As plantações são maiores de 20 %, portanto, 840.000 toneladas; consumo, 600.000; disponivel para a exportação, 240.000. Quem se interessa pelos negocios do nosso paiz sabe que as plantações de cereaes se desenvolveram por toda a parte. Quem viaja por Minas e S. Paulo observa que muitos terrenos, antes abandonados, estão hoje cobertos de feijão, arroz e outras culturas.

Servi-me de falsos algarismos para demonstrar que, sendo as plantações de feijão este anno 20 % maiores que as do anno passado, teremos para exportar até dezembro uma quantidade approximada de 240.000 toneladas.

Com o arroz se dá a mesma cousa.

A safra de cereaes será, portanto, grande. Cumpre a todo aquelle que possue terras continuar a plantar cereaes com a maior intensidade e facilitar aos seus aggregados todos os meios para que elles possam fazer o mesmo. Cumpre ao governo providenciar para que não faltem transportes terrestres e maritimos ao escoamento da grande safra que se approxima.

Com a publicação desta muito grato é quem se subscreve com a mais alta consideração, de V. S. etc. — *A. Gomes*."

Um principio de incendio na residencia do tabellião Tavora

Esta madrugada, devido ao excesso de fuligem na chaminé da cozinha, manifestou-se um principio de incendio, promptamente abafado, na residencia do tabellião Belisario Tavora, á rua Paysandú 182.

Os prejuizos foram insignificantes.

SPORTS

Football

A CONTRADANSA DE FOOTBALLERS

E a lei do estagio?

Terminada a temporada, começam logo a surgir os commentarios sobre a estadia dos jogadores nos clubs pelos quaes disputaram o ultimo campeonato. Innumeros são os jogadores que dizem não jogar mais football, e outros até adeantam que não actuarão mais pelo club em que disputaram ultimamente. Ainda surgem boatos vagos de que fulano jogará este anno por tal club, etc., não havendo nenhuma confirmação. Até agora, por exemplo, já diversos jogadores estão envolvidos em taes boatos. Sobre o primeiro caso, temos Ferreira, que foi para Minas; Cardoso, do S. Christovão, que, devido aos estudos, não jogará mais football, e Paula Ramos, que, em conversa que teve comnosco ha dias, nos declarou que vae abandonar de facto o sport bretão. Estes casos quasi sempre, devido ao pedido de uma "torcedorazinha" ou de um amigo qualquer, não são confirmados. No segundo caso existem incluidos: Leão, do Andarahy, que dizem jogará pelo S. Christovão, o que não acreditamos muito; Anacleto, do Andarahy, que dizem jogará pelo Villa Isabel; Rolinho, Rollão e Villa, do S. Christovão, que, segundo os boatos, jogarão pelo Palmeiras; Salema, do Flamengo, que tambem jogará pelo Palmeiras, e Villela, do Andarahy, que jogará pelo Flamengo. Quanto ao terceiro caso, é o mais commum. Estão envolvidos nelle: Guaranys, do Villa Isabel; Monteiro e Otto, do Andarahy, e French e Patrick, do Bangú, que jogarão pelo Fluminense; Pedrinho, do America, que jogará pelo Carioca, e Carregal, do Flamengo, que jogará pelo Botafogo. Como se vê, pelas poucas informações que damos acima, o Fluminense é o que mais lucrará (si tudo acontecer), e o America e o Andarahy os que mais têm a perder.

— Escreve-nos Magnus Filho: "Sr. redactor — Tendo-se propalado que os gloriosos teams do C. R. Flamengo e do America iriam formar um combinado para enfrentar o team de Scarrone, dou abaixo um team que, si não vencer o team uruguayo, dará a este muito que fazer. O combinado que apresento é o seguinte: Hydarnés; Antonico e Pindaro; Cyro, Gallo e Paula Ramos; Carregal, Haroldo, Sydney, Arlindo e Nelson. Este combinado representa a força maxima dos dous queridos clubs cariocas e era de vantagem que os captains do America e do Flamengo o adoptassem. Como reservas poderão ficar os seguintes jogadores: Ivo, Paulino, Paranhos e Pedrinho, do America; Riemer, Japonez e Calvert, do Flamengo."

Infantil

Está marcada para depois de amanhã a reunião do conselho infantil, que deliberará sobre o campeonato findo. Nesta sessão, segundo ouvimos, serão concedidos os titulos de campeão ao 2º team do Fluminense e ao 1º do Villa Isabel.

Pelas associações

Club dos Funccionarios Publicos Civis

Está convocada para o dia 3 do proximo mez de fevereiro, ás 4 horas da tarde, de accordo com os estatutos, a assembléa geral ordinaria deste club, que terá de tomar as contas da directoria cujo mandato terminou em 31 de dezembro findo, relativas ao anno de 1917, devendo ter logar tambem a eleição para preenchimento do cargo de 3º secretario, que se acha vago em virtude de renuncia do associado que para elle fôra eleito pela assembléa de 7 do mez findo.

A. E. no Commercio

Em reunião realisada em 25 do corrente, foi prorogado o mandato da commissão auxiliar da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, continuando, portanto, no exercicio de suas funcções os Srs. Renato Rangel Pestana, Augusto Lopes da Silveira e Lucrecio Fernandes de Oliveira.

— A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro adquiriu hontem, para amortisação da sua divida, mais 35 titulos do emprestimo de 440:000$000.

Centro de Empregados em Ferro-Vias

Na séde social, á rua da Uruguayana n. 107, realisa-se amanhã, 28 do corrente, ás 7 horas da noite uma sessão extraordinaria de assembléa geral para tratar de interesses sociaes e da classe dos conductores de vehiculos. E' de esperar que compareçam todos os socios dada a importancia dos assumptos a tratar.

Para combater a febre aphtosa

Não ha muito tempo appareceu na Argentina uma nova vaccina para curar e prevenir a febre aphtosa. O successo alcançado foi grande, dados os resultados colhidos com a sua applicação. Não tardou muito a chegar até nós essas informações, de summo interesse para os nossos criadores. E os primeiros tubos chegaram tambem, tendo a Repartição da Industria Animal do Estado de S. Paulo feito distribuir alguns para experiencias. Na Companhia Guatapará foram vaccinadas 15 vaccas fortemente atacadas de febre aphtosa e 15 completamente sãs, vindas de pasto não infeccionado. As 15 vaccas doentes sararam rapidamente, e as 15 sãs, apezar de terem ficado juntas com as vaccas doentes e "terse mesmo esfregado a baba destas na bocca das sãs, nada absolutamente tiveram. Isto ha mais de um mez, tendo em duas apenas apparecido algumas vesiculas no ubre, o que foi attribuido ao facto de estarem os respectivos bezerros fortemente atacados.

O representante da "Aftosina" nesta capital dirigiu ao director de Hygiene Municipal o seguinte officio, visando a introducção aqui no Rio daquelle producto:

"Coincidindo a apresentação ao Exmo. Sr. Dr. prefeito do regulamento para a fiscalisação do commercio de leite com a introducção nos nossos mercados da vaccina "Aftosina", que immunisa e cura a febre aphtosa, mal terrivel que tambem requer tantos cuidados no fornecimento do leite á nossa população, tenho a honra de trazer ao conhecimento de V. Ex. o resultado das applicações recentemente feitas pelo governo do Estado de S. Paulo da mesma vaccina, com a inclusa cópia de um certificado cujo original se acha em meu poder. Deixo de referir-me aos innumeros attestados vindos do estrangeiro, certo de que basta aquelle, de autoridades do nosso paiz, para demonstrar a efficacia de tão precioso especifico, que muito auxilio poderá trazer aos designios dessa digna directoria com as medidas a adoptar na fiscalisação do commercio de leite e mesmo do gado abatido para o consumo.

Ser-me-á muito grato receber as honrosas determinações de V. Ex. sobre este palpitante assumpto, e com a mais elevada consideração sou etc."

O assumpto merece ser estudado pelos competentes, visto affectar muito de perto os interesses do paiz.

"O imposto territorial"

E' mais um excellente trabalho do Dr. Luiz Silveira, o qual vem á publicidade: "O imposto territorial". Trata-se de sua conferencia realisada em 25 de agosto de 1917, na séde social do Club dos Funccionarios Publicos, em S. Paulo. O Dr. Luiz Silveira, sabe-se, é daquelles que mais vêm se esforçando para a victoria, entre nós, da idéa de Lloyd George, assim resumida: "... a terra é a unica fonte que nos póde fornecer o dinheiro de que precisamos para o custeio das despesas publicas". Tendo já escripto outros trabalhos sobre o imposto territorial, a salientar: "Viagem á Argentina", "Pareceres" e "Imposto territorial nas Republicas do Prata", é de ver como, claro e logico, tambem na conferencia que temos sob nossas vistas o escriptor paulista expõe e argumenta, explica e conclue, firmando afinal que não póde ser outra sinão a do imposto territorial a base dessa reforma reclamada com a ancia do faminto, a qual nos liberte do regimen dos "deficits" que se avolumam numa progressão apavorante.

Cotações no mercado cearense

FORTALEZA, 27 (A. A.) — São as seguintes as cotações no mercado daqui: algodão de primeira, 2$300; mediano, 2$000; céra, de primeira, 4$000; mediana, 3$000; couros espichados, kilo, 2$500; salgados... 1$900; pelles de cabra, 2$500; borracha choro, 1$400; tigellinha, 2$000; pennas de ema, 8$000; paco-paco, $700.

O pirarucú substituirá o bacalháo?

"Sr. redactor da A NOITE — Sob o titulo acima li, ha poucos dias, um muito interessante artigo a respeito da importação de bacalháo e a supposta possibilidade de substituir a importação deste artigo com producção nacional.

Ligado intimamente a este ramo de negocio durante muitos annos, permitto-me ter uma modesta opinião no assumpto.

Assim é, por exemplo, que si a Dinamarca, Estados Unidos, Hollanda, Italia, Suecia, Uruguay, etc., figuram na estatistica como paizes exportadores de bacalháo para o Brasil, não significa isso outra cousa que reembarques ou mercadoria em transito, conhecido como é que esses paizes não são paizes productores de bacalháo, mas importam até este artigo.

Os dous paizes, durante meio seculo unicos exportadores de bacalháo para o Brasil, são a Noruega e o Canadá, e durante os ultimos annos entra tambem a Escossia na concorrencia.

Conforme uma estatistica particular foram importadas para o porto do Rio de Janeiro, durante os ultimos cinco annos, as seguintes quantidades de bacalháo, indicado em cifras redondas:

Da Noruega: em 1913, 120.100 volumes; em 1914, 88.100; em 1915, 56.000; em 1916, 5.800; em 1917, 6.600.

Do Canadá: em 1913, 67.600 volumes; em 1914, 41.000; em 1915, 54.000; em 1916, 45.200; em 1917, 36.600.

Da Escossia: em 1913, 23.700 volumes; em 1914, 39.300; em 1915, 21.000; em 1916, 12.800; em 1917, 3.400.

Totaes: em 1913, 211.400 volumes; em 1914, 168.400; em 1915, 132.200; em 1916, 63.800; em 1917, 46.695.

Si, depois da guerra, a importação tem constantemente diminuido, não provém isso, de forma nenhuma, de falta de transporte; tem havido transporte até de sobra e a fretes muito razoaveis, mas a diminuição da importação é uma consequencia directa da diminuição do consumo, que, por seu turno, é devido ao encarecimento do artigo no estrangeiro. E esta alta no preço deve-se buscar na circumstancia de ter a Inglaterra e a Allemanha disputado a compra da maior parte da colheita da pesca na Noruega. Isso, junto com o encarecimento do carvão e outros artigos de que os pescadores precisam para o exercicio da sua profissão, tem feito o preço do bacalháo triplicar ou quadruplicar.

Ha pouco tempo tinha ainda um grande "stock" disponivel na Noruega, de 18 milhões de kilos de bacalháo destinados á exportação, mas não póde ser exportado por duas razões: primeira, a Inglaterra, para impedir a saida de parte do genero para a Allemanha, tinha no anno passado negociado um accordo com o governo norueguez, dando direito, para ella de controlar 85 % da quantidade de bacalháo para exportar, e, segunda, a Allemanha, como contra-manobra, acaba de declarar o bacalháo contrabando de guerra.

Este facto de ter o producto norueguez desapparecido dos mercados tem forçosamente contribuido para encarecer o artigo do Canadá, que, até ha pouco, era ainda bastante barato.

Isso quanto á actual situação do mercado.

Agora, transportando-nos para o outro lado da questão, que é o que se refere a uma industria nacional de bacalháo ou peixe secco em substituição do bacalháo estrangeiro, quero logo dizer que se me apresenta uma operação industrial duvidosa, economicamente considerada.

Tomando por base o preço de $600, indicado por V. S., como sendo o que regula por peixe secco de pirarucú em Manáos, ficará o peixe numa caixa de 60 kilos por 48$, ajuntando-se ainda o preço da caixa de madeira, o acondicionamento nas caixas, fretes, etc., no minimo 7$, custaria uma caixa no Rio, no minimo, por 55$000.

Lembramos agora que nos annos anteriores á guerra, o bacalháo "Superior", da Noruega, regulava por média a 45$, neste preço incluidos "direitos da Alfandega (6$) e outras despesas e mais o lucro do importador".

Isso tratando-se de bacalháo da Noruega.

Si, porém, tomamos em conta o preço do bacalháo do Canadá (incluido Terra Nova), que se vende em grandes quantidades na Bahia e Pernambuco, ficará uma eventual concorrencia por parte de um producto nacional ainda mais compromettido, em consideração de que o genero do Canadá vende-se muito mais barato que o bacalháo da Noruega, de tal maneira que o producto norueguez nunca chegou a fazer uma concorrencia séria ao bacalháo canadense em Pernambuco e Bahia.

Por isso é que a creação dessa industria no Brasil, que do ponto de vista da economia nacional seria muito desejavel, depende embora da possibilidade de apresentar a materia prima, o peixe fresco a preços nunca superior aos dos paizes, onde esta industria está florescendo. E vale a pena mencionar aqui que na Noruega, na época da grande pesca annual, o peixe fresco era vendido por menos que $080 o kilo, o que talvez é menos que a decima parte do preço que regula por semelhante fina qualidade de peixe no mercado do cáes Pharoux.

Uma industria dessa natureza que exige avultados capitaes para ser explorada nacionalmente, só póde ser baseada sobre mercados e preços normaes e não sobre preços de guerra, e evidentemente, si no futuro se poderia calcular com 20$ a caixa — ou mesmo a metade — e um consumo normal, não faltaria quem mettesse dinheiro nessa industria.

Mas felizmente ou infelizmente, só podemos calcular com a quarta parte deste preço quando a guerra acabar.

Constante leitor da A NOITE, subscrevo-me com distincta estima. De V. S., admirador — A. J. Hollevik.

Rua General Camara n. 23, Caixa Postal numero 1.773."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Francisco de Paula Argollo, Dr. Rodolpho Vaccani, clinico nesta capital; Dr. Olegario da Silveira Pinto.

— Faz annos hoje Mme. Las Casas Telles, esposa do Sr. Mario Jorge Telles, socio da casa Siqueira Jorge & C.

— Faz annos hoje a senhorita Eloá de Souza Figueiredo, filha do commissario Souza Figueiredo, do 24º districto policial.

— O Sr. Euclyde Curotti é um italiano patriota. O dia de hoje para o seu lar era de festas, justamente motivadas pela passagem do seu anniversario natalicio. Mas o Sr. Curotti, que é alto funccionario de um importante estabelecimento norte-americano funccionando no nosso paiz, não quer commemorar essa data, como o faz ha muitos annos, pois que hoje faz annos tambem o imperador da Allemanha, com quem seu paiz se acha agora em guerra. Lamentando essa coincidencia, o Sr. Euclyde Curotti transferiu a recepção que costuma offerecer aos seus amigos para 3 de fevereiro, domingo proximo.

— Festejou hontem, com uma animada recepção, a passagem de sua data natalicia, a senhorita Arminda Fabiano Alves, filha do Dr. José Fabiano Alves, clinico nesta capital. A anniversariante recebeu innumeros cumprimentos de suas amiguinhas, bem como flores, cartas e telegrammas de felicitações.

BODAS DE PRATA

Os companheiros da administração da Irmandade do Divino Espirito Santo, do Estacio de Sá, solemnisarão amanhã, com uma missa festiva, a passagem do 25º anniversario do consorcio de seu juiz, o clinico Dr. Augusto Diogo Tavares.

FESTAS

No Theatro Municipal, de Nictheroy, realisa-se amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, o 43º concerto da Sociedade Symphonica Fluminense.

VIAJANTES

Pelo paquete "Minas Geraes", do Lloyd, partirão a 29, proxima terça-feira, o Dr. Severiano de Souza e Almeida e familia.

— Pelo vapor "Saga", esperado terça-feira proxima, chega a este porto o Sr. John Halvorsen, chefe da firma desta praça Klingenberg & C.

Como as drogas illudem os dyspepticos

Uma ameaça á saude

Os dyspepticos que tomam drogas commettem um crime contra a sua propria saude, pois as drogas não curam a dyspepsia, nem possuem o poder de neutralisar o acido no estomago, causa basica da maioria das fórmas que revestem os incommodos digestivos ou do estomago. As drogas podem gerar a impressão de que alliviam em alguns casos de indigestão e dyspepsia, mas é porque adormecem os nervos do estomago e os tornam insensiveis á dor. E' nisso que está o maior perigo: os symptomas do mal são abafados e escondidos, mas a causa do mal — isto é, o acido no estomago — permanece tão activa e perigosa como sempre, e no correr do tempo, póde fazer com que se formem ulceras. Os medicos têm repetidamente demonstrado que o estomago não póde recobrar as forças, nem os orgãos digestivos rehaver a sua faculdade de funccionar normalmente si não se conservarem livres do acido irritante, e isso só póde ser obtido com certeza e segurança tomando-se meia colher de chá de magnesia pura "bisurada" com um pouco d'agua logo depois de cada refeição. Não se póde fiar em outro producto para neutralisar o acido e impedir a fermentação dos alimentos. Esse processo está sendo empregado agora com marcado exito pelos hospitaes em todo o paiz, e temos a certeza de que a receita será de proveito para muitos dos nossos leitores. Não deve haver difficuldade em obter a magnesia pura "bisurada", pois tem-n'a sempre em "stock" todas as pharmacias de primeira ordem. E' preciso, porém, não deixar de obter a magnesia "bisurada", pois que os oxydos, os sulphatos e os citratos, bem como as diversas misturas grosseiras de bismuth e magnesia, que tantas vezes se encontram, são absolutamente imprestaveis. Ao comprar magnesia "bisurada", convém obtel-a em frascos de vidro azul, o que permittirá guardal-a por tempo indefinido.

O arrombamento do xadrez do Corpo de Segurança

Foi preso um dos arrombadores

A policia do 23º districto prendeu hoje em Madureira o ladrão José Monteiro, que fazia parte da malta que arrombou o xadrez da sub-inspectoria do Corpo de Segurança. José Monteiro foi preso pela turma de agentes 181.

SECÇÃO INEDITORIAL

O presidente do Conselho Municipal protesta contra o imposto de exportação

DECLARAÇÕES DO CORONEL SILVA BRANDÃO

Os commentarios que o Sr. Antonio José Pinto (pessoa a quem, aliás, não conheço) se permittiu fazer hoje nos ineditoriaes deste jornal, á minha attitude, como presidente do Conselho Municipal e como chefe da firma Brandão Alves & C., com relação ao imposto de exportação, me obrigam a declarar mais uma vez, e terminantemente, que, quer como negociante, quer como intendente, sempre me manifestei francamente contrario á tributação desse imposto, contra o qual me insurgi nas reuniões que a maioria do Conselho Municipal, por duas vezes, realisou, para assentar sobre as emendas ao projecto de orçamento. Além disso, fiz declaração escripta de ter votado contra o mesmo imposto, e, ainda por voto escripto, apoiei a emenda suppressiva do artigo do referido projecto concernente a tal tributação.

Isto como intendente. Como chefe da casa Brandão Alves & C., cumpri o rigoroso dever de defender os seus direitos prejudicados pela errada applicação desse imposto a generos não produzidos no Districto Federal.

Esse meu procedimento deixa, portanto, evidente a inanidade das considerações feitas pelo desconhecido censor dos meus actos e demonstra que, ao envés de obedecer á vontade do digno prefeito, Exmo. Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, de quem não recebi a menor solicitação ou a mais leve insinuação relativamente á manifestação do meu voto, agi sem constrangimento de ordem alguma, nesse assumpto, que foi resolvido pela maioria absoluta dos membros do Conselho Municipal e por essa mesma maioria approvado.

Convencido de que, procurando orientar os meus illustres collegas do Conselho Municipal sobre os inconvenientes do imposto de exportação e votando contra esse imposto, procedi coherentemente com a minha opinião de negociante, considero-me fóra do alcance dos commentarios do Sr. Pinto e julgo inteiramente dispensaveis maiores provas da superioridade com que o Exmo. Sr. prefeito se houve e da independencia com que me conduzi nessa questão.

Antonio José da Silva Brandão.

Districto Federal, 25 de janeiro de 1918.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 26 de janeiro.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á r. Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 7ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto dás 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

VENDE e COMPRA

Papel branco, jornaes velhos e saccos vasios

RUA DA MISERICORDIA, 37

Tel. 381 C. — Rio de Janeiro

Dermophilo

Pó de arroz adherente e deliciosamente perfumado

Caixa 2$500. — Em todas as perfumarias

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

RICO PALACETE

Vende-se o mais bello e mais rico palacete na avenida da Ligação numero 149, com as mais amplas accommodações para familia de bom gosto e alto tratamento, mobilado ou sem mobilia; aceitam-se propostas e trata-se no mesmo local, com a proprietaria, que se acha á disposição dos pretendentes, das 3 ás 6 horas da tarde.

Morins, Cretones — E — Linhos de lenções

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

O POVO NÃO É TOLO

Porque só vende joias velhas ou novas na joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, teleph. 994, Central, pois é a casa que melhor paga, que compra qualquer importancia e que paga á vista.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Coração e Asthma

Lesões do coração com palpitação, fôlego afflicto, inchações hydropicas, batimento fóra do pulso, e no pescoço, das veias e arterias locaes; pés e mãos inchados; sufocações, afrontas, tonteiras, asthma, catarrhos e chiados no peito, com dores e pontadas sobre o coração; arterio-sclerose, accessos de falta de ar, cansaço com o marivilhoso TONICARDIUM — A maior gloria da medicina! Depositos: Granado & Filhos, rua da Uruguayana n. 91, e Granado e C., rua 1º de Março n. 14, Rio.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para acalmar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 2$500. — Deposito Assembléa 123 — RIO.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. — Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabriu as suas aulas dia 7 de janeiro.

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma pontualidade, assiduidade, competencia já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio.

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

KIMONOS de SEDA, de CREPON, de ALGODÃO e fazendas para confecção dos mesmos

AVISO — Enviamos catalogos

A. de Souza Carvalho

Telephone C. 5511

RIO

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry—Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Automoveis

LICENÇAS

As mais reduzidas taxas de AGENCI

CASA LOMBARDI

Grande atelier de modas

Chama a attenção das Exmas. senhoras e senhoritas para a grande variedade em chapéos, formas de palha de todas as qualidades, tornas em setim e velludo

Esta casa recebe modelos e enfeites de Paris, cada quinze dias

Preço sem competidor

Rua Sete de Setembro 172 — Tel. 1618 C.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Bas— iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se forte, sente-se mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163 — Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Systema de urnas e espheras

AMANHA

6:000$000

Por 640 réis

Pedidos á Companhia Integridade Fluminense.

Rua Visconde de Rio Branco, 499

NICTHEROY

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

— Rua Barão do Ladario, 58 — Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) 11$

Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos. Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

AUTOMOVEIS

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS PARA 1918

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo: paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

PARC-HOTEL

(Antigo da Empresa)

CAXAMBU'

E' o melhor e mais confortavel; fica apenas a dez passos das celebres fontes milagrosas. Diaria: 7$000 e 8$000; creanças e criados: 5$000. Informações com o Sr. Luiz Clere. — Quitanda, 149.

Campestre

Hoje: Creme d'aspargos.

Amanhã: Feijoada americana. Angú á bahiana.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

A cura dos nervosos

(Conselhos medicos)

Pelo Dr. A. Austregesilo, contendo: Capitulo I: A debilidade nervosa — Instabilidade — Irritabilidade — Emotividade ou commotividade — Rythmos e periodos — Toxiphilia — Os phenomenos vaso-motores e secretorios. Capitulo II: Os symptomas que mais atormentam os nervosos — Medo de loucura — Medo de syncopes, de congestão, de quedas subitas na rua — Terror das alturas — Duvidas, escrupulos e caprichos — Insomnia — Cansaço, fraqueza, commoção e emotividade — Perturbações gastro-intestinaes dos nervosos — Inapetencia invencivel por escrupulos ou terror de alimentação — Perturbações intestinaes — Falsos doentes do apparelho genito urinario. Capitulo III: Reducção — Auto-suggestão. Auto-psychoterapia — 1 elegante vol. cart. 5$000.

A' venda no editor Jacintho Ribeiro dos Santos. Rua S. José n. 82.

N. B. — Este livro remette-se pelo Correio franco de porte.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 271 e na drogaria Pacheco.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsato de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10.

As pessoas fracas

Devem usar o STENOLINO; faz engordar, augmenta o vigor dos musculos e dos nervos. Fortalece o sangue nas pessoas anemicas. Evita a tuberculose, cicatrisa os pulmões e cura a tosse, dôres no peito e nas costas, cura a neurasthenia; é o dominio da dyspepsia.

Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91.

Asa Haber — Rua Sete de Setembro n. 61, Rio.

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia torça o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

BANHOS DE MAR

Os banhos de mar tornam-se um dos mais uteis e agradaveis refrigerios na actual estação calmosa, além de constituirem salutar beneficio como reconhecido agente therapeutico.

Deixar de usal-os é não reflectir que elles nada custam; basta tão somente adquirir as apropriadas roupas de diversos tecidos que se vendem a

12$000, 15$000 e 26$000

NA

CASA LEITÃO

LARGO DE SANTA RITA

INGLEZ E FRANCEZ

The New English Academy Of Languages And Commerce

ESCOLA NORMAL

ÁS MOÇAS — Em nosso meio a maioria das moças desejosas de trabalhar aspiram matricula na Escola Normal annualmente, porém é insignificante o numero das que conseguem realizar essa aspiração, embora possuidoras de sufficientes conhecimentos attestados pelas elevadas notas de approvação. Embora desiludidas, muitas persistem no intento, conquanto de exito muito duvidoso, quando mais acertadamente agiriam si se decidissem a preparar-se para as CARREIRAS DO COMMERCIO e DA INDUSTRIA, em que podem encontrar FACIL REMUNERAÇÃO. No intuito de desenvolver o ensino commercial para as moças, THE ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES AND COMMERCE abriu um curso especial diurno e nocturno, de inglez e francez, pelo afamado methodo BERLITZ-GOUIN, dactylographia, tachygraphia e escripturação mercantil RUA SACHET, 4. Para outras informações, dirigir-se á secretaria, Mlle. Berthe Burger.

CAMBUQUIRA

Grande Hotel Victoria

Completamente reformado de novo, com todo conforto para familias e cavalheiros de tratamento. Informações na Pensão Bella Vista, rua da Gloria, 40, (filial).

Telephone 810 C.

Proprietario, ANGELO H. VILLAR.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

A domicilio

A joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e serio para mandar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas, de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

CASA

Vende-se uma, em ponto magnifico, na rua Ypiranga. — Trata-se com o Dr. Sá Filho. — Rua da Assembléa 10, das 2 ás 4 da tarde.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Alerta!!!

Não guardem joias de mais ou cautelas, reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e lhes dará juros. A Joalheria Valentim paga muito bem, rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (con strucção, traducção, composição analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, rua Luiz de Camões n. 2.

THEATRO AVENIDA

DE S. PAULO

Em virtude de uma noticia dada pelo jornal "O Imparcial", em seu numero 1.856, de 24 do corrente, faço sciente aos Srs. emprezarios theatraes e demais interessados que NÃO ARRENDEI MEU THEATRO AVENIDA, para o qual acceito propostas de companhias que quizerem vir trabalhar no mesmo, da SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO em deante.

S. Paulo, 25 de janeiro de 1918. — O proprietario, *Januario Loureiro*.

Rua 15 de Novembro, 7. Caixa postal, 71. — S. Paulo

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães — Pernambuco

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 30, 2º andar.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa colcom-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Successo do Carnaval de 1918

Original samba «FLOR DA BANANEIRA»

Letra e musica de Felix Mimoso & Crespo

A' venda nas casas de musicas

Pinturas de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Sem crepamento completamente inoffensivo, exclusiva base de «Henné» não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS, E PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 3896 Central.

MANGAS ROSA SUPERIORES

Mangas Rosa e Carlota, 25 por 5$500; 50 por 10$000. Rua Rodrigo Silva, 9. Telephone Central 2.130

MALAS

Fabricam-se de qualquer qualidade ou feitio e concertam-se pelos menores preços na fabrica de objectos de vime á rua Sete de Setembro, 101. Telephone Central 1820.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Pharmacia

Vende-se uma na Tijuca. Armação chic, bom sortimento, regular movimento. Capital 12:000$. Faz-se differença. Telephone Villa 2.295.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 30.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende, 154.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — DOMINGO, 27 — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas

A hilariante comedia de grande successo, em tres actos, original brazileiro dos distinctos jornalistas Gastão Tojeiro e Victorino de Oliveira

AMOR E... OVOS

Fabrica de gargalhadas

Grande successo de toda a companhia

As machinas de costura que servem nesta peça foram gentilmente cedidas pelo gerente da Companhia Singer.

Todas as noites — AMOR E... OVOS

A seguir — A BISBILHOTEIRA.

Terça-feira, «matinée» ás 4 horas — João Villar, o ENTERRADO VIVO, no seu grande successo e o applaudido duetto OS GERALDOS.

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Nacional — Temporada de verão

HOJE — DOMINGO, 27 — HOJE

«Soirée» ás 8 1/2

A RE' MYSTERIOSA

Jacqueline, ITALIA FAUSTA

Pelo QUINTETO VERDI será executado nos intervallos do espectaculo o seguinte programma: HESSARDS, marcha, Leo Norden — ROUGE ET NOIR, valsa, Ad. Lotter — TOSCA, Puccini — OLVIDARTE, valsa — IN TUST PININ TWO STEP, Van Alstyne. Toma parte toda a companhia.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; cadeiras de 1ª, 3$; dita de 2ª, 2$; galerias e geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante.

Amanhã — Descanso. Terça-feira — A MALFADADA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

HOJE HOJE

Sessões ás 8 e ás 10 horas

Companhia comica AUGUSTO CAMPOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista

O ENTERRADO VIVO

MAGNIFICO CONJUNTO ARTISTICO — COROS

PREÇOS

Frizas e camarotes	6$000
Fauteuils e balcões	1$500
Galeria e jardim	$500

Terça-feira — a revista

Mômo tá-hi

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 27 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres Sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

FORROBODO'

Notavel creação de ALFREDO SILVA no grande nocturno da zona. Estréa da actriz João Martins no Commendador Barradas.

Amanhã — 1 HORO NA ZONA e VENUS NO RIO.

Dia 30 — FLOR DE CATUMBY, peça carnavalesca.

No S. PEDRO e no CARLOS GOMES brevemente grandes surprezas.

MAISON MODERNE — No dia 1 de fevereiro, inauguração dos films D'Luxo e Paramount.